ANA PAULA RUSSO

carreira artística ilustrada

J.M.Russo
2024

Índice

Ana Paula Russo 4

ÓPERA

Mosè In Egitto (G. Rossini) 10
Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny (K. Weill) 14
L' Enfant et les Sortilèges (M. Ravel) 18
Les Noces (I. Stravinsky) 22
Die Lustige Witwe (F. Lehár) 26
L' Amour des Trois Oranges (I. Stravinsky) 30
Don Giovanni – Il dissoluto punito (W. A. Mozart) 34
A Rainha Louca (A. Delgado) 40
Dialogues des Carmélites (F. Poulenc) 48
Inês de Castro (Giordani) 56

CONCERTO E ORATÓRIA

Requiem, K. 626 (W. A. Mozart) 64
Memórias de Sempre 66
Carmina Burana – Cantiones Profanae (C. Orff) 68
Carlos Guilherme, 35 Anos de Carreira 76
9ª Sinfonia (L. van Beethoven) 78
Canto e Orquestra com a OAUL 84
Petite Messe Solennelle (G. Rossini) 92

MÚSICA DE CÂMARA

Canto e Piano com João Paulo Santos 98
Canto e Guitarra com Carlos Gutkin 104
Canto e Piano com Nuno Margarido Lopes 120
António Saiote Discoveries 124
Música Portuguesa 126
Canto com Barahal e Margotto 128
Homenagem a Artur Santos 134
Canto e Órgão com António Duarte 136
Canto e Piano com Nuno Vieira de Almeida 150
Rossiniana, il gioco del Teatro 156
Guitarras Em'canto 160
Trio Incantevole 170
Solistas da Metropolitana 180
Canto e Piano com Helder Marques 194
Concerto de Natal 198
Entre o Céu e a Terra 202
Concerto de Natal para a Família 206
Concerto de Música Barroca 210
Entre Mulheres 214
Sagração do Advento 218
O Melodeon do Palácio Biester 222
Em torno de Mariana Alcoforado 224

Ficha técnica

© 1918
© 2024 2ª edição revista e ampliada

texto e fotografia de José Manuel Russo
composição: inDesign 2020
tipos: Albertus, Futura BT, Swiss721 BT
câmaras: Canon A1. T90, Sony R1. A55VL. A99. A III
software gráfico: Corel Photopaint X8/2019, AfterShot Pro 3.

* Esta publicação não segue o actual acordo ortográfico.

Apresentação

Acompanhar de perto a carreira artística da soprano Ana Paula Russo desde o ano de 1979 até aos dias de hoje foi um privilégio que proporcionou a recolha de um imenso registo fotográfico, sobretudo nos últimos anos, da sua participação em diversos espectáculos, seja de ópera, de oratória ou de música de câmara.

Após já ter realizado um pequeno documentário sobre aspectos da sua vida artística*, assim nasce naturalmente esta publicação, que não sendo exaustiva, porque nem sempre foi permitida a recolha de imagens ou porque, estando eu sobre o mesmo palco, não me foi possível estar do lado de lá para o fazer.

No entanto, aqui fica o registo de muito o que fez a cantora Ana Paula Russo, cujo papel é da maior relevância para o cenário da música clássica do nosso país dos finais do século XX e princípios do séc. XXI.

Lamenta-se que algumas das imagens aqui apresentadas não possuam a qualidade exigida, mas a qualidade das provas, dos negativos ou dos diapositivos, sujeitos à deterioração do tempo, não o permitiu, para além do processo de digitalização, que nem sempre a edição em software adequado permite ir além de determinados limites. Felizmente, a era digital e a sua grande evolução permitiu ultrapassar muitos dos problemas anteriormente encontrados, bem como pela quantidade de tomadas de imagens.

* Este vídeo, realizado no âmbito de um mestrado, intitulado «a vida num dia de... uma cantora», está disponível no endereço:

https://www.youtube.com/watch?v=Wv3xyZpCP5E

ANA PAULA RUSSO

notas biográficas e artísticas

Ana Paula Russo nasceu em Beja em 1959.

Completou o Curso Superior de Canto do Conservatório Nacional na classe da professora Joana Silva e licenciou-se em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa. Estudou em Salzburg e Luzern com Elisabeth Grümmer e H. Diez. Trabalhou ainda com Gino Becchi, C. Thiolass, Regine Resnick e Marimi del Pozo.

Como solista tem actuado em inúmeros concertos de "Lied", de ópera e de oratória, quer no nosso país, quer no estrangeiro. Destacam-se, nomeadamente, trabalhos para a Fundação Calouste Gulbenkian, RTP, RDP, Europália-91 (em Bruxelas), espectáculos no âmbito de Lisboa 94 — Capital da Cultura e a participação nos Festivais de Música dos Capuchos, Leiria, Estoril, Algarve, Póvoa de Varzim, Figueira da Foz, Braga e no Festival Internacional de Macau. Dos muitos concertos e recitais destacam-se obras como "O Livro dos Jardins Suspensos" de Schönberg, "Les Noces" de Stravinsky, "Les Illuminations" de Britten, a Cantata op.29 de Webern, obras de Chagas Rosa, os "Carmina Burana" de Orff e as Operetas "Monsieur Choufleuri…" e "Bataclan" de Offenbach.

Em 1988 obteve o 1º prémio de Canto no Concurso da Juventude Musical Portuguesa e no Concurso Olga Violante; no mesmo ano, em Barcelona foi finalista no Concurso Francisco Viñas. Em 1990 foi laureada nos Concursos Internacionais de Oviedo e Luisa Todi. Em 1989, com Helena Vieira, foi representante da RTP no Concurso Internacional de Cardiff, onde brilhou nas interpretações da Boneca Olympia, de «Les Contes d'Hoffmann» de Offenbach e no dueto de «Der Rosenkavalier» de Richard Strauss.

Gravou para CD uma colectânea de canções de Natal para canto e guitarra, com José Lopes e Silva, e um programa de peças musicais relacionadas com o Palácio da Ajuda, sob a direcção do maestro Jorge Matta. Em 1996 foi a soprano-solista das gravações para CD da obra "Matutino dei Morti" de J. D. Bomtempo. Em 1999 integrou o elenco que gravou para CD a ópera de M. Portugal "Le Donne Cambiate" no papel de "Condessa Ernesta" e da Missa Grande (em 2009). Em 2006 lançou, em conjunto com o guitarrista Carlos Gutkin, o CD de música Íbero-Americana "Melodia Sentimental". Em 2004 foi solista na gravação do "Requiem, pelas Vítimas do Fascismo" de Lopes-Graça. Em 2009 colaborou na banda sonora do filme de Rui Esteves "TODI- A segunda morte de Luísa Aguiar". Em 2012 gravou para CD, com o clarinetista António Saiote e o pianista Nuno Vieira de Almeida, obras de Ludwig Spohr e Gottfried Herrmann. Em 2016 gravou com o pianista José Bon de Sousa o CD "Canções Tradicionais Portuguesas" de Artur Santos, que ainda inclui a sua Sonata para Piano. Foram igualmente registadas em CD as óperas em estreia mundial "Os Dias Levantados" de António Pinho Vargas e "A Rainha Louca" de Alexandre Delgado.

Cronologia das Fotos

1981	1987	
1989	2003	2004
	2007	2011
2013	2014	2015
2016	2016	
2017	2019	2023

No Festival de Macau de 1992 interpretou, com grande sucesso, o papel de “Rosina” em “O Barbeiro de Sevilha” de Rossini. A sua carreira tem tido destaque especial no âmbito da ópera e música cénica podendo ser referidos os papéis de: “Oscar” (“O Baile de Máscaras”), “Marie” (“A Filha do Regimento”), “Ninette” (“O Amor das Três Laranjas”), “Musetta” (“La Bohéme”), “Adele” (“O Morcego”), “Clorinda” (“La Cenerentola”), “Condessa Ernesta” (“As Damas Trocadas”), “Hanna” (“A Viúva Alegre”), “Najade” (“Ariadne auf Naxos”), “Cunegonde“ (“Candide”), “Vespetta” (“Pimpinone”), “Eurydice” (“Orfeu nos Infernos”), “Roussignol” (na ópera homónima de Stravinsky), “The English Cat” (Henze), “Albert Herring” (Britten), “Madame Lidoine” (“Dialogues des Carmélites”), entre outros.

Como intérprete em Estreias Mundiais, contam-se as óperas: “Cânticos para a Remissão da Fome” de A. Chagas Rosa (Setembro de 1994), “Os Dias Levantados” de A. Pinho Vargas (Abril de 1998), “Corvo Branco” de Philip Glass (levada à cena na Expo ’98, no Teatro Real de Madrid e, em Julho de 2001, no New York State Theatre - Lincoln Center de Nova Iorque), “Três Momentos para Ana Haterley” de João Madureira (Outubro de 2003), “Evil Machines” de Luís Tinoco (Fevereiro de 2008) e “A Rainha Louca” de Alexandre Delgado (levada à cena no Centro Cultural de Belém em 2012, ano da sua estreia, no Teatro Municipal de Matosinhos, no Teatro-Circo de Braga e, em 2016, em Belém do Pará, Brasil).

Foi colaboradora do programa o “Despertar dos Músicos”, “Acordar a Dois”, “Amanhecer” e “Noite de Ópera” da Antena 2, bem como tem participado regularmente nas emissões de ópera do MET. Como autora, foi responsável pelos programas “Cantabile” e “EmCanto”.

No Museu Nacional da Música foi coordenadora do ciclo de música «Quintas às Tarde no Museu», apresentando a músicos com diferentes níveis de experência de palco, e Comissária da exposição «Gravuras de Cantores de Ópera», resultante do acervo do museu.

Como docente, orientou a classe de Canto na Juventude Musical Portuguesa e na Escola de Música de Linda-a--Velha. Em 1994 orientou o Curso de Canto na Escola de Música de Santarém. Realizou masterclasses no Conservatório do Vale do Sousa, em Lousada, no Conservatório do Fundão, no Conservatório Carlos Gomes, em Belém do Pará, e no Festival Internacional de Música da Bendada. Exerce, presentemente, funções de professora de Canto da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e na Academia de Música de Almada. Nestas instituições, dada a sua grande experiência de cena, passou também a desempenhar as funções de Coordenadora do Atelier de Ópera, tendo apresentado com os seus alunos o L’Enfant et les Sortilèges, de Maurice Ravel, no Salão Nobre do T. N. de São Carlos, Hänsel und Gretel, de Engelbert Humperdinck, O Rapaz de Bronze, de Nuno Côrte-Real, entre outros.

Tem sido convidada a participar como membro do júri nos Concursos de Canto de Almada, de Lousada, da Bendada e do World Open Competition. Foi ainda convidada a integrar o júri do Concurso de Canto Martín y Soler em Valencia em 2024.

2015 Russo

ÓPERA

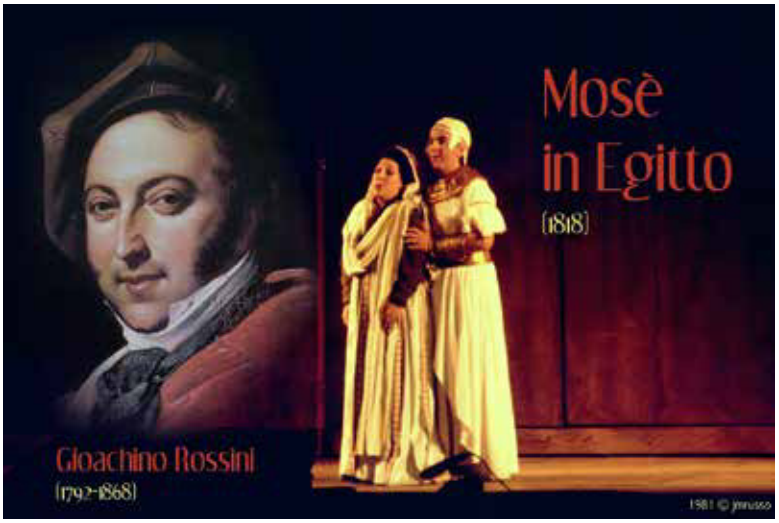
Estreou-se na Ópera em 1985, a solo, no Teatro Nacional de S. Carlos (Lisboa), na "Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny" de Kurt Weil, encenada por João Lourenço.

De então para cá desempenhou diversos personagens, quer em versões teatrais quer de concerto, no repertório de soprano coloratura e de soprano ligeiro, com diversos encenadores, maestros e orquestras. Participou ainda em várias estreias mundiais (*).

BELLINI, Vincenzo	- La Sonnambula (Amina / Lisa) (1988)
BERNSTEIN, Leonard	- Candide (Cunegonde) (1994)
BRITTEN, Benjamin	- Albert Herring (Miss Wordsworth) (2002)
DELGADO, Alexandre	- A Rainha Louca (Dama encarnada) (2011)
DONIZETTI, Gaetano	- L' Elisir d'Amore (Adina) (1987)
	- La Fille du Régiment (Marie) (1989)
GIORDANI, Giuseppe	- Inês de Castro (Rainha) (2017) * (estreia moderna)
GLASS, Philip	- O Corvo Branco (Rainha / 1º Cientista)) (1998) *
GLUCK, C. W.	- Paride e Elena (Pallade) (2014)
HENZE, Hans Werner	- The English Cat (Minette) (2000)
LÉHAR, Franz	- Die Lustige Witwe (Hanna Glawari) (1995)
MILHAUD, Darius	- La Mère Coupable (Florestine) (1988)
MIRÓ, António	- Il Sogno dello Zingano (Rosalinda) (2012)
MOZART, W. A.	- Die Entführung aus dem Serail (Blonde) (1986)
	- Le Nozze di Figaro (Barbarina) (1989)
	- Le Nozze di Figaro (Contessa) (2006)
	- D. Giovanni (DªAnna) (2006)
	- Die Zauberflöte (Königin der Nacht / Erste Dame) (1985)
OFFENBACH, Jacques	- Les Contes d'Hoffmann (Olympia) (1986)
	- Monsieur Choufleuri (Ernestine) (1989)
	- Orphée aux Enfers (Eurydice) (1999)
	- Bataclan (Princesse) (1999)
	- Les Mesdames des Halles (Marie) (2002)
PFIZNER, Hans	- Palestrina (1ºanjo) (2003)
PORTUGAL, Marcos	- As Damas Trocadas (Ernesta) (1994/1999)
	- O Basculho de Chaminé (Rosina) (2012)
PROKOFIEV, Sergei	- L' Amour des Trois Oranges (Ninette) (1991)
PUCCINI, Giacomo	- La Bohème (Musetta) (1996)
	- Gianni Schicchi (Nella) (2011)
PURCELL, Henry	- Dido and Aeneas (Belinda / 1st Witch) (1987)
RAVEL, Maurice	- L'Enfant et les Sortilèges (Le Feu / Le Rossignol) (1987)
ROSA, Chagas	- Cânticos para a remissão da Fome (Shudi) (1994)
ROSSINI, Gioacchino	- Il Barbiere di Siviglia (Rosina)(1992)
	- La Cenerentola (Clorinda) (1993)
STRAUSS, Johann	- Die Fledermaus (Adèle) (1992)
STRAUSS, Richard	- Ariadne auf Naxos (Najade) (1996)
STRAVINSKI, Igor	- Le Roussignol (Roussignol) (1997)
TELEMANN, G. P.	- Pimpinone (Vespetta) (1997)
THOMPSON, Virgil	- Four Saint in Three Acts (St. Settlement) (2002)
TINOCO, Luís	- Evil Machines (Mrs. Morris / Telefone) (2008) *
VARGAS, Ant. Pinho	- Os Dias Levantados (1998 /2002) *
VERDI, Giuseppe	- Un Ballo in Maschera (Oscar) (1990)
	- Rigoletto (Gilda) (1986)
WAGNER, Richard	- Die Walküre (Ortlinde, Gerhilde) (1989)
	- Tannhäuser (der Hirt) (1993)
	- Parsifal (Erste Blume) (2001)
WEILL, Kurt	- Mahagony (Mädchen) (1985)
	- Street Scene (Mrs. Fiorentino) (1995)

MOSÈ IN EGITTO

de Gioachino Rossini



Ainda como elemento do Coro Gulbenkian, fez a sua estreia no mundo operático em Mosè in Egitto.

A ópera estreou-se a 5 de Março de 1818 no Teatro San Carlo, Nápoles. Em 1827, Rossini fez uma revisão para 4 actos, com libreto em francês, de L. Balochi e Victor-Joseph Étienne de Jouy, que estreou na Salle Le Peletier (Opéra de Paris) em 26 de Março, com o nome Moïse et Pharaon.

A ira de Deus mergulha o Egipto na escuridão, como castigo do Faraó não deixar o povo hebreu abandonar o Egipto. Sob a promessa de o fazer quando a luz voltar ao país, Moisés evoca Deus para conseguir o feito. Osíris, filho do Faraó, apaixonado por Elcia, persuade o Sumo Sacerdote a não deixar partir os hebreus. Amaltea, sua esposa e secretamente convertida ao judeísmo tenta interceder sem sucesso. Moisés roga então por uma chuva de fogo. Finalemente, o povo é autorizado a partir. Obrigado a casr com a Princesa da Arménia, Osíris rapta Elcia. A Rainha e Abraão descobrem os amantes, que se recusam a deixarem-se. Novamente, o Faraó impede a sua partida e sofre novo castigo, a morte dos primogénitos. Osíris morre. Chegados ao Mar Vermelho e perseguidos pelos exércitos egípcios, Moisés consegue uma abertura das águas do mar, que se fecha a pós a sua passagem e engole o Faró, Mambre e os seus soldados.

Mosè in Egitto

Ópera em três actos de Gioachino Rossini, 1818.
Libreto de Andrea Leone Tottola baseado na obra de Francesco Rhinghieri, L'Osiride, de 1760.

Personagens:

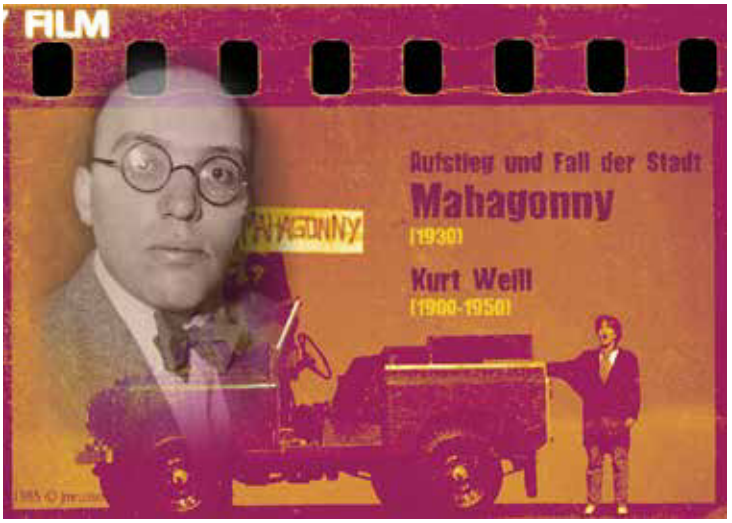
...| Faraone
Elsa Saque, Amaltea
Rockwell Blake, Osiride
Elisette Bayan, Elcìa
...| Mambre
...| Mosè
Fernando Serafim, Aronne
Helena Cláudio, Amenofi

Coro e Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian
Direcção de Claudio Scimone
Encenação de Paolo Trevisi
Cenografia de Maria Antonietta Gambaro

Teatro Nacional de S. Carlos
Ensaio geral, 8 de Maio de 1981
(Fotos de José Manuel Russo e Alberto Flávio Lopes)

ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY

de Kurt Weill



Primeira participação como solista em ópera e no Teatro de S. Carlos. Um interessante projecto do encenador João Lourenço, numa adaptação à língua portuguesa, da conhecida ópera de Kurt Weill, e levado à cena apenas com artistas nacionais. A última récita foi gravada para a RTP.

Estreada em 9 de Março de 1930, no Neues Theater, Leipzig, «Aufstieg und Fall der Stadt Mahagonny» é uma ópera político-satírica ao estilo de Brecht.

Três foragidos à polícia, Fatty, Dreieinigkeitsmoses e Leocadia, perante a avaria do seu veículo, decidem ficar na cidade de Mahagonny, no Alasca, e tirar proveito das suas riquezas, transformando-a numa cidade do prazer. Seis raparigas, lideradas por Jenny Smith, chegam à cidade e cantam a Canção do Alabama. Jim e três amigos chegam para se divertir. Um furacão acaba por ser providencial ao destruir outra cidade concorrente e poupando Mahagonny, que entra numa desenfreada vida de vício- comer, beber, lutar e fazer amor. Numa luta viciada, Joe morre e Jim convida todos a beber. Imaginando-se num barco, a bebedeira produz os seus efeitos, Jim não tem dinheiro para pagar os estragos e o whiskey consumido. Jenny canta-lhe a canção «Na cama que fizeste...» Cria-se um tribunal nada parcial para o julgar e Jim é condenado à morte. «Não se pode julgar um morto» canta-se no desfile fúnebre.

Aufstieg und Fall der Stadt Mahagonny

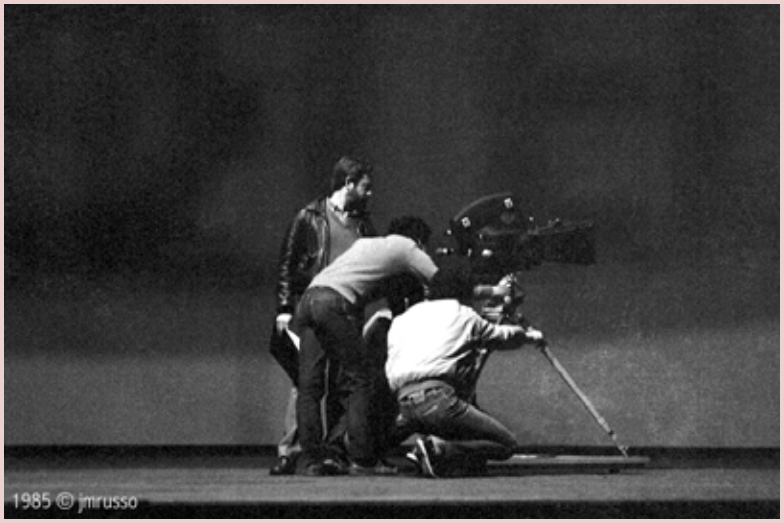
Ópera em 3 actos e 20 cenas, de Kurt Weill, 1930.
Libreto de Berthold Brecht (versão portuguesa de Vera Sampayo Lemos).

Personagens:

Helena Afonso, Leokadja Begbick
Helena Vieira, Jenny Smith
Fernando Serafim, Jim Mahoney
José Fardilha, Sparbüchsen Billy
Carlos Guilherme, Jacob Schmidt
António Silva, Fatty der Prokurist
António Saraiva, Dreieinigkeitsmoses
José de Freitas, Alaska Wolf Joe
João Queirós, Toby Higgins
Ana Paula Russo, Filomena Amaro, Sara Rosa, Anabela Rosado, Susana Teixeira, Manuela Santos, Sechs Mädchen

Coro e Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos
Direcção Musical de John Neschling
Encenação de João Lourenço
Cenografia de J. Finke

Teatro Nacional de S. Carlos
Ensaios, Março de 1985.

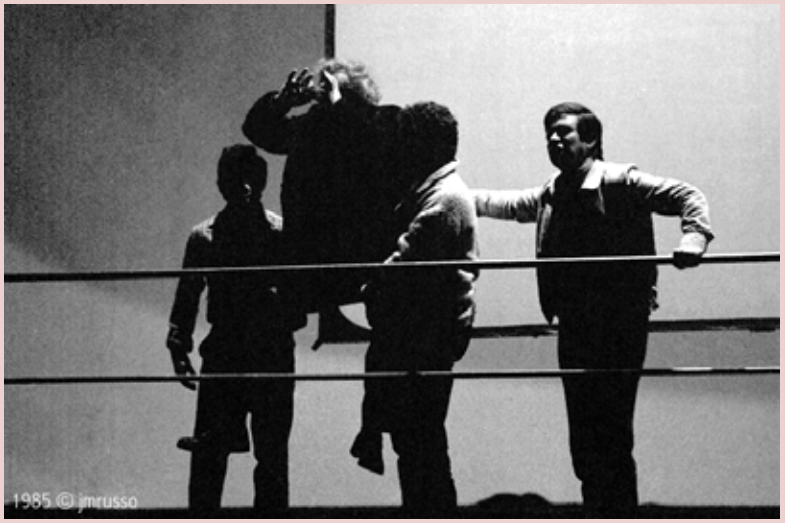

1985 © jmrusso

© jmrusso

1985 © jmrusso

1985 © jmrusso

© jmrusso


1985 © jmrusso

HOTEL

HOTEL

© jmrusso

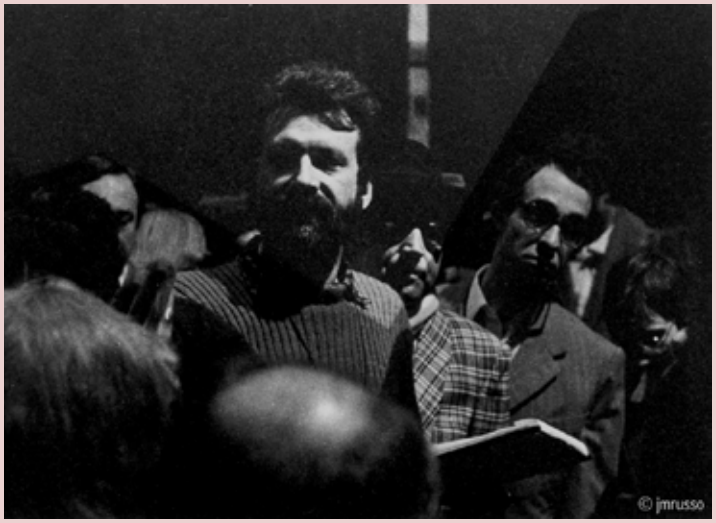
© jmrusso

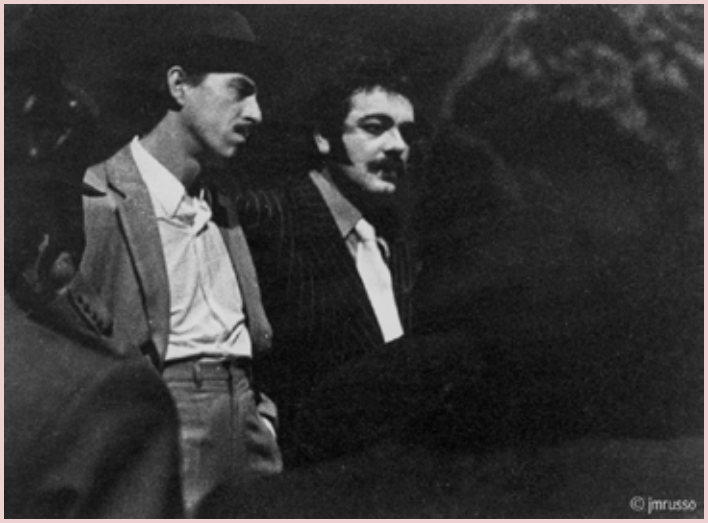
© jmrusso

© jmrusso

© jmrusso

© jmrusso


© jmrusso


© jmrusso

L'ENFANT ET LES SORTILÈGES

de Maurice Ravel

Nova e importante participação numa ópera de produção totalmente nacional, desta vez sob a orientação cénica de Luís Miguel Cintra, onde Ana Paula Russo desempenhou dois papéis adequados à sua tessitura de soprano coloratura.

Composta aos 25 anos de idade (tendo a libretista, Sidonie-Gabrielle Colette, 27), «L'Enfant et les Sortilèges» foi estreada em 21 de Março de 1925 na Opéra de Monte-Carlo, com coreografia de Balanchine. O papel da Libelinha, foi entregue ao mezzo-soprano Pauline Viardot.

Numa velha casa, uma criança de 7 anos preguiça perante os trabalhos de casa. A mãe, zangada, põe-no de castigo no quarto. Num acesso de fúria, atira com os objectos, martiriza o esquilo, o gato. Acabando por ficar cançado, cai numa poltrona. Inicia-se a fantasia em que os objectos — o sofá, o relógio, a cadeira, a taça chinesa, o fogo, etc. — e os seres vivos — a árvore, o gato, o esquilo, o morcego, etc. — tomam vida e falam dos martírios sofridos e decidem vingar-se da criança. Prontos a castigá-lo, vêem-no curar um esquilo ferido e decidem perdoá-lo, cantando «Il est bon! Il est sage!» Levando-o à sua mãe a ópera termina com a frase «Maman!»

L'Enfant et les Sortilèges

Fantasia lírica em duas partes de Maurice Ravel, 1925.
Libreto de Colette.

Personagens:

Helena Afonso, L'enfant
Jorge Vaz de Carvalho, Le fauteuil
Elvira Ferreira, La bergère Louis XV
António Wagner, L'horloge comtoise
Carlos Guilherme, Le théière
Marina Ferreira, La tasse chinoise
Ana Paula Russo, Le Feu, Le rossignol
Elsa Saque, La princesse
Fernado Serafim, Le petit vieillard
José Fardilha, Le chat
Manuela Santos, La chatte
Beatriz Horta, La chouette
Jorge Gonçalves, L'arbre
Manuela Castani, La libellule
Lia Altavilla, La chauve-souris
Helena Vieira, L'écureuil
Aníbal Santos, La rainette

Coro e Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos
Direcção de Jacques Mercier
Encenação de Luís Miguel Cintra
Cenografia de Cristina Reis

Teatro Nacional de S. Carlos
Ensaio, 23 de Janeiro de 1987.

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

9
2
:
6
=
3
1987 © jmrusso

4
9
×
6
=
1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

1987 © jmrusso

LES NOCES
de Igor Stravinsky

A Fundação Gulbenkian programou para 1989 o bailado *Les Noces* com música ao vivo. No papel de soprano, Ana Paula Russo teve a sua primeira e única experiência em música de bailado como solista (antes, já participara no bailado com música do *Libera Me*, de Constança Capdeville, como elemento do coro da Fundação).

Dedicada ao empresário Sergei Diaghilev, Stravinsky estreou a peça em 13 de Junho de 1923, no Théâtre de la Gaîté, Paris, com os Ballets Russes e coreografia de Bronislava Nijinska, numa interpretação denonominada de protofeminista.

Numa festa camponesa, prepara-se um típico casamento russo exposto em quatro cenas, numa combinação do folclore russo com ritmos irregulares de índole modernista:

La tresse (A trança ou a bênção da noiva);
Chez le marié (Na casa do noivo);
Le départ de la mariée (A saída da noiva);
Le repas de noces (A festa de casamento).

Les Noces / **Свадебка**

Bailado em quatro quadros de Igor Stravinsky, 1923.
Libreto de Igor Stravinsky.

Ana Paula Russo, soprano
Liliana Bizineche, mezzo-soprano
Guy Flechter, tenor
José Fardilha, barítono
João Paulo Santos e Olga Prats, piano

Coro da Fundação Calouste Gulbenkian
Ensemble intercontemporain
Direcção de Michel Swierczewski

Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
Ensaio na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa e sessão de Gravação, 14 de Janeiro de 1989.

JR
Russo

PETROF

PETROF

DIE LUSTIGE WITWE

de Franz Lehár

Após as operetas Monsieur Chouflery e Les Demoiselles des Halles (As Damas do Bolhão), ambas de Offenbach, foi a vez de Ana Paula Russo abordar a Viúva Alegre, opereta que alcançou imediato sucesso na estreia de 30 de Dezembro de 1905, no Theater an der Wien, Vienna, sob direcção do próprio compositor.

Na embaixada de Montenegro, o pobre principado dos Balcãs, uma viúva rica, Hanna Glawari, é convidada de honra. O embaixador, o barão Zeta, tenta que a sua fortuna não saia do país, ao arranjar um casamento com o 1º Secretário, conte Danilo, que o recusa, apesar de anteriormente já terem estado apaixonados. Valencienne, esposa do barão, é cortejado pelo conde de Rossillon. A perda do seu leque com a frase incriminadora «Ich liebe dich» provoca confusão no conselheiro Kromow, que pensa tratar-se da sua mulher. Durante o baile, Danilo anuncia a viúva como seu par, que aceita ao pensar que a frase do leque era de sua autoria. A corte entre Camille e Valencienne continua, mas a Viúva toma o seu lugar para não serem descobertos. Danilo fica furioso. No salão de baile de Hanna, decorado como o Maxim, tudo se resolve. Hanna decide casar com Danilo, ficando este com a sua fortuna, e Valencienne mostra ao marido o leque onde escrevera «Ich bin eine anständige Frau» (sou uma esposa respeitável).

Die lustige Witwe

Opereta em 3 actos de Franz Lehár, 1905.
Libretto de Viktor Léon e Leo Stein.

Personagens:

- José Manuel Mendes, actor
- Ana Paula Russo, Hanna Glawari
- Donald Maxwell, Graf Danilo Danilovitsch
- Luís Rodrigues, Baron Mirko Zeta
- Teresa Cardoso de Menezes, Valencienne
- Frederico António, Camille de Rosillon
- Lolo, Dodo, Jou-Jou, Frou-Frou, Clo-Clo, Margot, Grisetten

- Coro e Orquestra Sinfonietta de Macau
- Direcção de de Manuel Ivo Cruz
- Encenação de Margarida Rosa

Festival de Música de Macau

Fórum de Macau

- Ensaio pré-geral e ensaio geral, 17/18 de Outubro de 1995.

L' AMOUR DES TROIS ORANGES

de Sergei Prokofiev

L'amour des trois oranges (Любовь к трём апельсинам), Op. 33, foi estreada em 30 de Dezembro de 1921, no Auditorium Theatre, Chicago, sob a direcção do próprio compositor.

No Prólogo, a Tragédia, a Comédia, o Drama Lírico e a Farsa, argumentam sobre a sua forma favorita. Os Ridículos rodeiam-nos e dizem que vão testemunhar O Amor das Três Laranjas.

Conta-se a história de um príncipe medroso, em que o bobo Truffaldino, com o auxílio do mago Tchélio, é encarregue de o curar através do riso. O primeiro ministro Leandro e Clarice, a sobrinha do rei, que pretende tomar o lugar do príncipe, planeiam a sua morte. Apesar da ajuda da Comédia, os esforços de curar o príncipe falham, mas, este ri-se quando vê a fada Morgana cair sobre Truffaldino. A fada lança uma maldição, que só a conquista do amor das três laranjas o libertará.

O príncipe e Truffaldino partem à sua procura. Encontram as laranjas que se transformam em três belas princesas, que morrem de sede, excepto Ninette, salva pelo coro dos Ridículos, mas a fada Morgana, com a ajuda de Sméraldine, depressa se encarrega de a transformar num rato.

De regresso ao palácio, Tchelio acaba por restituir a forma humana à princesa que se casa com o príncipe.

L'Amour des Trois Oranges

Ópera satírica em 1 prólogo e 4 actos de Sergei Prokofiev, 1921.
Libreto de Prokofiev e Véra Janacopoulos, baseado na obra «L'amore delle tre melarance» de Carlo Gozzi.

Personagens:

... , Le Roi de Trèfle (Baixo)
Eduardo Gimenez, Le Prince
Marina Ferreira, La Princesse Clarice
Jorge Vaz de Carvalho, Léandre
Carlos Guilherme, Truffaldino
António Wagner, Pantalon
José Oliveira Lopes, Tchélio
Lia Altavilla, Fata Morgana
Ana Paula Russo, Princesse Ninette
Isabel Biú, Princesse Nicolette
Susana Teixeira, Princesse Linette
Carlos Fonseca, La Cuisinière
Helena Afonso, Sméraldine

Coro e Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos
Direcção de Martin André
Encenação de Richard Jones
Cenografia dos irmãos Quay

Teatro Nacional de S. Carlos
Ensaio em 16 de Abril de 1991.

DON GIOVANNI

de Wolfgang Amadeus Mozart

Il dissoluto punito, ossia il Don Giovanni, mais conhecido por apenas Don Giovanni, estreou-se no Stavovské Divadlo (Teatro Estatal) de Praga, em 29 de Outubro de 1787, que o próprio compositor dirigiu.

Leporello, de vigia, protesta com o patrão, que tenta seduzir Donna Anna, filha do comendador. Ao ser surpreendido por este, mata-o e foge. Com Don Ottavio, ficam horrorizados com o cenário e prometem vingança. Numa praça, Leporello continua com os seus lamentos. Don Giovanni, ao ouvir o canto de Donna Elvira, decide seduzi-la. Leporello conta-lhe das 640 conquistas de Don Giovanni. No cortejo da boda de Masetto e Zerlina, o sedutor tenta cortejar a noiva. Donna Elvira consegue evitar que Zerlina caia nas suas mãos e jura vingança. Don Giovanni prossegue com as suas manipulações.

Apesar das ameaças em o abandonar, Leporello aceita trocar de lugar com Don Giovanni para seduzir Donna Elvira. Masetto e seus amigos descobrem-nos. Todos acabam por saber do verdadeiro assassino do comendador. No cemitério, Don Giovanni é surpreendido por uma voz. Ironicamente, convida a estátua a jantar consigo. Don Ottavio pede a Donna Anna para se casar consigo. Nos aposentos de Don Giovanni, o comendador dá-lhe oportunidade de se redimir. Assustado, é levado por um grupo de demónios. Os casamentos acabam por acontecer como previsto.

Don Giovanni

Ópera em dois actos de Wolfgang Amadeus Mozart, 1987.
Libreto de Lorenzo da Ponte.

Personagens:

José Corvelo, Leporello
Luís Rodrigues, Don Giovanni
Ana Paula Russo, Donna Anna
João Oliveira, Commendatore
José Manuel Araújo, Don Ottavio
Elvira Ferreira, Donna Elvira
Diogo Oliveira, Masetto
Lara Martins, Zerlina

Orquestra do Norte
Direcção de José Ferreira Lobo
Encenação de Carlos Avilez

Pavilhão Multiusos, Portimão
Récita, 17 de Agosto de 2006.

A RAINHA LOUCA

de Alexandre Delgado

Após participar nas récitas do CCB, Teatro Joaquim Benite de Almada, do Teatro Municipal Constantino Nery de Matosinhos e do Theatro Circo de Braga, Ana Paula Russo integrou a companhia que levou «A Rainha Louca» ao Brasil no âmbito do XXIX Festival Internacional de Música do Pará.

Com encenação de Joaquim Benite, estreou-se no Pequeno Auditório do CCB em 8 de Julho de 2011. O papel de Henriqueta esteve a cargo de Luísa de Freitas.

Em plena Revolução Francesa e no início da derrocada do Antigo Regime, D. Maria I vive enclausurada num mundo de sonho e demência, num século XVIII imaginário — é a Rainha Louca. 1º acto: Henriqueta é uma Dama gélida e azeda, em constante conflito com a rainha, criticada até pelo afecto mostrado pela criada negra, Rosa, que representa o bom selvagem. No final, D. Maria dança um minueto, como o fazia com o seu marido.

2º acto: Três Damas ironizam sobre a realidade histórica da nação e sobre os seus actos megalómanos como a Basílica da Estrela. Em simultâneo, entre desabafos e recordações, D. Maria evoca o aeróstato lançado dos jardins do palácio da Ajuda, levando um chimpazé, a «Estrela». Em pleno fervor religioso e delírio, a ópera termina com uma alucinante «fôfa», dança indígena libertadora da criada.

A Rainha Louca

Ópera em dois actos de Alexandre Delgado, 2011.
Libreto de A. Delgado, baseado na obra «O Tempo Feminino» de Miguel Rovisco.

Personagens:

Ana Ester Neves, Rainha D. Maria I

Susana Teixeira, Henriqueta e Dama Encarnada

Ana Paula Russo, Dama Verde

Teresa Cardoso de Menezes, Dama Amarela

Nilma Santos, Rosa

Toy Ensemble: Carla Rodrigues, flauta; Andréia Pereira, oboé; Ricardo Alves, clarinete; Dário Ribeiro, trompa; Paulo Martins, fagote; Paulo Costa, percussão; Maria Sá Silva, harpa; Christina Margotto, cravo; Nikola Vasiljev e Raquel Queirós, violinos; David Lloyd, viola; Jed Barahal, violoncelo; José Fidalgo, contrabaixo.

Direcção musical: Alexandre Delgado

Encenação, cenografia e desenho de luz: Salmo Faria

XXIX Festival Internacional de Música do Pará (Brasil)

Igreja de Santo Alexandre / Museu de Arte Sacra

Ensaio geral, 7 de Junho

Récita, 10 de Junho de 2016.

JRORO

JRORO

JRORO

JRORO

JRORO

JRORO

JRosso

JRosso

JRosso

JRosso

JRosso

JRosso

DIALOGUES DES CARMÉLITES

de Francis Poulenc

Estreou-se no Teatro alla Scala de Milão em 26 de Janeiro de 1957, com texto em italiano. Em 21 de Junho de 1957 seria apresentada a versão original em Paris, com Régine Crespin na parte de Mme Lidoine.

Em plena Revolução Francesa, os nobres são perseguidos impiedosamente. Blanche decide ir para o convento, mas a madre superiora diz-lhe que não é um refúgio. Agonizante, a madre encarrega Marie de tomar conta de Blanche.

O irmão, Chevalier de la Force, procura que ela abandone o convento, pois não é um lugar seguro. Blanche recusa, pois encontrou ali a felicidade, apesar de admitir, mais tarde a Marie, que tem medo. O Capelão informa as «irmãs» que foi proibido de pregar. Falam entre si e dizem que as Carmelitas estão disposta a dar a vida para salvar a França. Só Deus decide quem dá a vida, rectifica a nova Madre Superiora, Mme Lidoine. Um Oficial de Polícial informa que p convento é agora do estado e todas deverão despojar-se dos seus hábitos religiosos.

Marie propõe que todas façam um voto de martírio. Constance abstém-se. Blanche foge e Marie descobre-a em casa do pai, que fora guilhotinado, e a servir as criadas. As freiras são presas e condenadas à morte. Marie escapa à condenação. No local de execução, cantam um Salve Regina. Blanche aparece para se juntar à condenação e canta o Veni Creator Spiritus.

Dialogues des Carmélites

Ópera em 3 actos e 12 quadros de Francis Poulenc, 1956.
Libreto de F. Poulenc, baseado na obra de Georges Bernanos inspirada em «Die letzte am Schafott» de Gertrud von Le Fort.

Personagens:

Le marquis de la Force, Luís Rodrigues
Le chevalier de la Force, Mário Alves
Blanche de la Force, Dora Rodrigues
Thierry, laquais / Le geôlier, Christien Lujan
Mme de Croissy, Ana Ester Neves
Sœur Constance de Saint-Denis, Eduarda Melo
Mère Marie de l'Incarnation, Mª Luísa de Freitas
Mme Lidoine, Ana Paula Russo
Mère Jeanne de l'Enfant-Jésus, Carolina Figueiredo
Sœur Mathilde, Teresa da Neta
Le père confesseur du couvent, Carlos Guilherme
Le premier commissaire, João Terleira
M. Javelinot / Le second commissaire, Ricardo Panela
Carmélites, Helena Vieira, Helena Afonso, Mariana Castello-Branco, Ariana Russo, Sara Afonso, Rita Marques, Rita Crespo, Rita Tavares, Inês Madeira, Catarina Rodrigues, Nélia Gonçalves.

Coro e Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos

Direcção de João Paulo Santos

Encenação de Luís Miguel Cintra

Cenografia e figurinos de Cristina Reis

Teatro Nacional de S. Carlos

Ensaio geral, 27 de Janeiro de 2016.

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRoBáo

JRoBáo

JRoBáo

JRoBáo

JRoBáo

JRoBáo

JRusiñol

JRusiñol

JRusiñol

JRusiñol

JRusiñol

JRusiñol

INÊS DE CASTRO

de Giuseppe Giordani

A ópera Inês de Castro foi estreada no Teatro La Fenice de Veneza em 29 de Janeiro de 1793, com a direcção de Giordanello, como era conhecido o compositor.

1º acto: D. Afonso festeja com a sua comitiva a vitória de D. Pedro contra os rebeldes africanos, embora o pretenda casar com a infanta Constança de Espanha. No entanto, o seu interesse por Inês é revelado à Rainha por Rodrigo, um seu pretendente. A Rainha está disposta a que o filho honre os compromissos paternais e exige que Inês se case com Rodrigo.

2º acto: Inês dispõe-se a ir para o convento, no entanto, a Rainha planeia raptá-la. D. Pedro surge no momento para fugir com a amada, que o convence a ficar e criar os filhos. Perante o logro o Rei perdoa Inês, mas a esposa deseja vingança, raptando os seus descendentes. D. Afonso descobre o facto e confronta o filho.

3º acto: O Rei pretende fazer cumprir a lei. Os nobres intercedem pelo príncipe, mas o rei apenas perdoará se este repudiar Inês. Ambos são presos. Inês aceita beber um veneno para salvar os filhos. Os rebeldes pedem que D. Afonso interceda, mas a rainha diz que já é tarde e D. Pedro dispõe-se a fazer-se trespassar pela espada. Rodrigo impede-o, dizendo-lhe que trocara o veneno. Descoberta, a Rainha fica com remorsos. No final todos são convidados a esquecer os tristes acontecimentos.

Inês de Castro

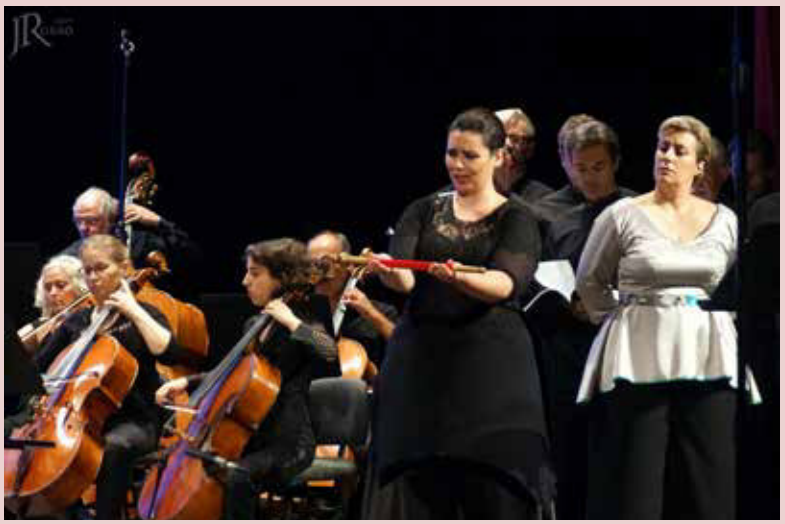
Dramma per musica em três actos de Giuseppe Giordani, 1793.
Libretto di Cosimo Giotti.

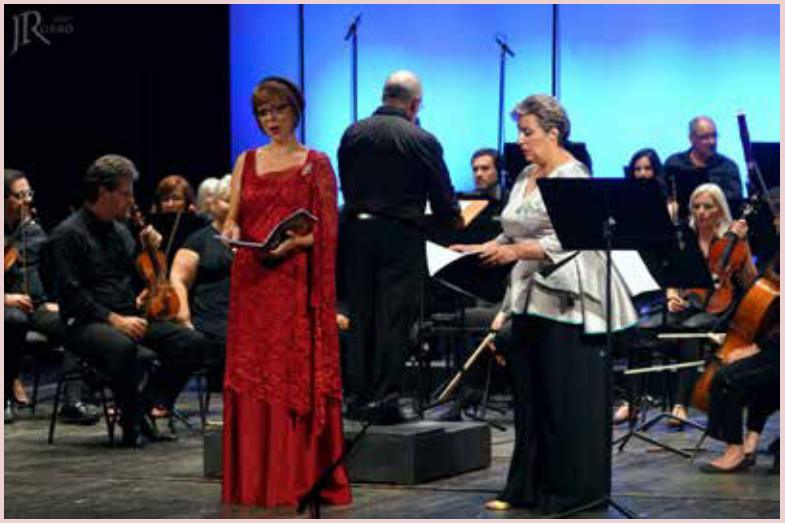
Personagens:

Alfonso / D. Afonso, João Rodrigues
D. Pietro / D. Pedro, Cátia Moreso
Ines / Inês, Bárbara Barradas
Regina / Rainha, Ana Paula Russo
Rodrigo, Mª Luísa de Freitas
Fernando, André Henriques

Orquestra Sinfónica Portuguesa e Coro do TNSC
Direcção de João Paulo Santos
Concepção cénica de João Paulo Santos

XXV Festival de Música de Alcobaça
Cine-Teatro de Alcobaça- João d'Oliva Monteiro
Estreia moderna, versão de concerto, 29 de Julho de 2017.





JRosso

JRosso

JRosso

JRosso

JRosso

JRosso

CONCERTO E ORATÓRIA

Começou em 1979 o seu percurso musical como cantora do naipe de sopranos do Coro da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), onde adquiriu uma larga experiência na música coral-sinfónica. Mais tarde, já como solista, alargou o seu repertório de concerto, podendo-se inumerar um vasto conjunto de obras a-cappela, coral-sinfónica, missa, requiem, oratória e cantata, desde o período barroco ao dos nossos dias, interpretadas com diversos músicos, maestros e orquestras, bem como em diversos locais.

BACH, J.Sebastian	- Cantata BWV 4, BWV 51, BWV 152, BWV 163
	- Weihnachtsoratorium
	- Missa em si menor
	- Kafee Kantate
	- Johannes Passion
	- Hochzeits Kantate
BARBER, Samuel	- Knoxville Summer of 1915
BEETHOVEN, L. van	- 9ª Sinfonia, Op.125
BOMTEMPO, Dom.	- Requiem
	- Te Deum
	- Matutino dei Morti
CARRAPATOSO, Eur.	- Vocalizos para Leonor e Arcos
	- Magnificat em Talha Dourada
DVOŘÁK, Antonín	- Stabat Mater
	- Missa em Ré maior, Op.86
FAURÉ, Gabriel	- Requiem
HAENDEL, G. F.	- The Messiah
LOPES-GRAÇA, Fern.	- Requiem
MANZONI, Giuseppe	- “Sul pasaggio del tempo”
MENDELSSOHN, F. B.	- A Midsummer’s Night Dream
MONTEVERDI, Cl.	- Laudate Dominum
	- Beatus vir
MOZART, W. A.	- Árias de concerto: Vorrei spiegarvi, o Dio; Ah, se in ciel benigne stelle; Mísera, dove son?
	- Exultate, Jubilate
	- Krönungsmesse
	- Requiem
ORFF, Carl	- Carmina Burana
PORTUGAL, Marcos	- Missa Grande
	- Te Deum
POULENC, Francis	- Gloria
RHEINBERGER, Jos.	- Requiem, Op.60
	- Stabat Mater Op.16
ROSSINI, Gioacchino	- Petite Messe Solennelle
	- Stabat Mater
RUTTER, John	- Mass for the Children
SCHUBERT, Franz	- Missa em Sol Maior
SEIXAS, Carlos	- Missa em Sol Maior
STRAVINSKI, Igor	- Les Noces
TABACHNIK, Michel	- Les Sept Rituels Atlantes
VIVALDI, Antonio	- Gloria
	- Magnificat
	- Dixit Dominus

REQUIEM K.626

de Wolfgang Amadeus Mozart

Bem conhecedora da partitura deste Requiem como coralista do Coro Gulbenkian, é agora a vez de o fazer como solista, mesmo que não o faça aqui pela primeira vez.

Sendo provavelmente a última obra de Mozart, que a não chegou a terminar, a estreia do Requiem aconteceu em 2 de Janeiro de 1793, no salão de Jahn, em Vienna, em benefício de Contanze, viúva do compositor.

Apesar do mistério que envolveu a sua composição, uma misteriosa encomenda do conde Franz de Walsegg, que pretendia fazê-la passar como sua, da morte prematura de Mozart e do papel de Franz Xaver Süßmayr em a terminar, o Requiem alcançou imediato sucesso.

Programa

Música Coral Sinfónica no Caminho de Santiago

Requiem, K. 626, de W. A. Mozart, 1791

Introitus: Requiem æternam;
Kyrie;
Sequentia: Dies iræ; Tuba mirum; Rex tremendæ; Recordare; Confutatis; Lacrimosa; (Amen);
Offertorium: Domine Jesu Christe; Hostias;
Sanctus;
Benedictus;
Agnus Dei;
Communio: Lux æterna

Ana Paula Russo, soprano
Margarida Reis, mezzo-soprano
Carlos Guilherme, tenor
Pedro Telles, barítono

Coro Sinfónico Inês de Castro
Orquestra do Norte
Direcção de José Ferreira Lobo

Igreja Matriz, Chaves
Concerto, 26 de Abril de 2013.

ANO
DA
FÉ

MEMÓRIAS DE SEMPRE

Após participar em diversos espectáculos de ópera com Carlos Guilherme (recorde-se a sua estreia solista a seu lado na Mahagonny de Kurt Weill), Ana Paula Russo aparece aqui num estilo de música completamente diferente, mas bem conhecido do tenor.

No entanto, a sua integração neste género musical fez-se com naturalidade, habituada a que estava, desde criança, a ouvir o seu pai, Alonso Martins, percussionista e vocalista da orquestra ligeira Pax Júlia, e certamente com ele a cantar. Muitos dos êxitos aqui cantados eram já de seu conhecimento — Olhos Negros, Amapola, Yesterday, entre outros.

Carlos Guilherme (ver pág. 78)

Programa

Noite Memórias de Sempre

Canções de Francisco José, Alves Coelho e Silva Tavares, The Beatles, J. M. Lacalle, Luís Galhardo e Raúl Portela, Ferrer Trindade e Frederico Valério, Alves Coelho e Silva Tavares, E. di Capua, A. Lloyd Weber e Frank Sinatra.

Ana Paula Russo, soprano

Carlos Guilherme, tenor

André Henriques, baixo

Catarina Medeiros, coreografia e interpretação

Corpo de baile de S. João da Vila (coreografia de João Paulo Costa)

III Festival Música no Colégio

Largo do Colégio, Ponta Delgada

Concerto, 19 de Julho de 2014.

CARMINA BURANA
Cantiones profanae
de Carl Orff

Ana Paula Russo, que desde 1992 tem interpretado a parte de soprano desta cantata (inauguração do CCB, T. N. S. Carlos, Sintra, Cascais, Porto, Torres Vedras e Olivais), foi convidada a fazê-lo de novo no III Festival «Música no Colégio», em Ponta Delgada. O espectáculo ao ar livre integrou uma procissão inicial, momentos de dança intercalados com as cenas da cantata e um fogo de artifício final.

No ano seguinte, entra novamente em cena, desta vez com orquestração adaptada para banda militar.

Esta obra, inspirada em textos medievais de Johann Andreas Schmeller, expressos em latim e alguns trechos em alemão e francês antigo, foi escrita para coro, coro infantil, três vozes solistas e orquestra com ampla percussão. Em 1952, Orff fez uma adaptação para música de câmara com instrumentação para dois pianos e percussão.

Os textos não narram uma história, mas falam da flutuação constante do destino e da riqueza, a natureza efémera da vida, a alegria trazida pelo regresso da primavera, os prazeres do álcool, da carne, do jogo e da luxúria. No essencial, a sua estrutura baseia-ae no conceito da Roda do Destino, começando como acaba — O Fortuna Imperatrix Mundi (Ó Destino, imperatriz do mundo).

Programa

Carmina Burana

Cantata cénica em 5 partes, de Carl Orff, 1935-36

– O Fortuna Imperatrix Mundi
I. – Primo vere (Primavera)
– Uf dem Anger (No prado)
II. – In Taberna (Na taverna)
III. – Cour d'amours (Corte de Amor)
– Blanziflor et Helena (Branca-flor e Helena)
– O Fortuna Imperatrix Mundi.

Ana Paula Russo, soprano
Carlos Guilherme, tenor
Rui Baeta, barítono

Svetlana Pascoal e Cândido Fernandes, piano
Coro Sinfónico do Coral de São José
Vasco Chamusco, Carlos Henriques, João Cordeiro, Vasco Melo, José Vicente, percussão
Direcção de Luís Filipe Carreiro

Largo do Colégio, Ponta Delgada, 20 de Julho de 2014.

Ana Paula Russo, soprano
Carlos Monteiro, tenor
Armando Possante, barítono

Coro Lisboa Cantat (maestro de coro: Jorge Alves)
Banda da Força Aérea
Direcção de Hélio Murcho

Auditório do Centro de Congressos do Arade, Portimão
Ensaio e Concerto, 21 de Fevereiro de 2015.

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

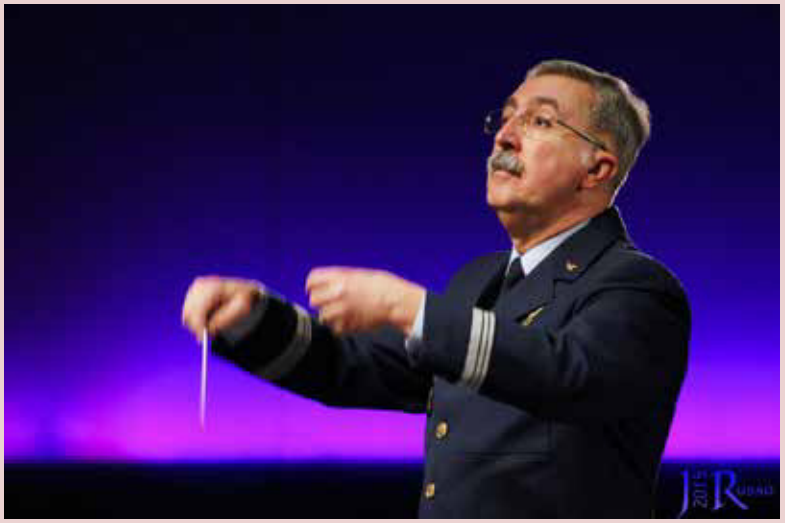
2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo



CARLOS GUILHERME
35 Anos de carreira

Este concerto marca o reconhecimento de colegas de profissão pela carreira do tenor Carlos Guilherme que desta forma lhe prestaram uma merecida homenagem.

Nascido em Lourenço Marques (actual Maputo), Moçambique, Carlos Guilherme iniciou a sua carreira musical na Beira, como amador, no âmbito da música ligeira.

Em 1970 foi «Rei da Rádio». Refugiado na Rodésia, em 1974, teve as primeiras aulas de canto com Greta Muir. Fez então o Riccardo em *Un ballo in maschera* de Verdi. Em 1976 veio para Portugal e, quatro anos depois, torna-se artista residente do Teatro Nacional de S. Carlos, onde se estreou no Macbeth, ao lado de Renato Bruson.

Estudou com Gino Becchi, Franco Campogalliani, Claude Thiolass, Regina Resnik e Marimi del Pozzo.

Cantou com diversas companhias de ópera, chegando a integrar a Companhia de Ópera de Câmara de Florença numa digressão por França, várias orquestras e coros e dirigido por diversos maestros e encenadores, quer no país, quer no estrangeiro.

Fez 82 óperas e interpretou 40 papéis principais. Gravou em CD «A Canção Portuguesa», Canções Napolitanas, «Árias de Ópera e Zarzuela» e outro de música ligeira, que nunca abandonou enquanto cantor.

Recebeu o Prémio Tomás Alcaide e 4 Prémios Nova Gente.

Programa

Carlos Guilherme 70 Anos 35 Anos de Carreira
Gala de homenagem

Artistas convidados:
André Henriques, baixo
Dora Rodrigues, soprano
Mário Alves, tenor
João Merino, barítono
Ana Paula Russo, soprano
Luís Rodrigues, barítono
Elisabete Matos, soprano
Bárbara Barradas, soprano

Pianistas: Armando Vidal, João Paulo Santos
Orquestra Metropolitana de Lisboa
Direcção de João Paulo Santos

Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal
Concerto, 23 de Setembro de 2015.

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

J Russo

J Russo

J Russo

J Russo

J Russo

J Russo

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

9ª SINFONIA em ré menor, Op.125

de Ludwig van Beethoven

Integrado na audição integral das sinfonias de Beethoven, Ana Paula Russo foi convidada pelo maestro Pedro Amaral, director da Orquestra Metropolitana de Lisboa, a integrar o elenco de vozes solistas da 9ª Sinfonia.

Depois do Fórum Luísa Todi, em Setúbal, e do palco instalado no Terreiro do Paço, em Lisboa, em que também se ouviu a 8ª sinfonia, o Coliseu do Porto (projecto do arq.º Cassiano Branco) acolheu o terceiro desta série de concertos.

Em 2018, Portugal acolheu o Eurovision Festival Contest, que promoveu concertos de diferentes géneros musicais realizados na Praça do Comércio. Nesse âmbito, em 9 de Maio, num concerto de música clássica que, além do prelúdio do Te Deum de Charpentier (conhecido como o hino da Eurovisão) e do Concerto para piano n.º21 de Mozart, incluiu o 4º andamento da 9ª sinfonia de Beethoven, igualmente conhecido pelo seu Hino à Alegria — «An die Freude!» — um poema escrito por Friedrich Schille.

A 9ª Sinfonia, também conhecida por Coral, por incorporar um andamento com coro e solistas, uma inovação neste género musical (e tão comum após Mahler), foi estreada em 7 de Maio de 1824, no Theater am Kärntnertor, Vienna, sendo a direcção atribuída a Michael Umlauf, apesar de Beethoven com ele partilhar o palco.

Programa

9ª Sinfonia d-moll, Op. 125, Ludwig van Beethoven

I. Allegro ma non troppo, un poco maestoso
II. Molto vivace
III. Adagio molto e cantabile
IV. Finale (*)

Ana Paula Russo, soprano
Cátia Moreso, mezzo-soprano
Marco Alves dos Santos, tenor
André Henriques, baixo

Coral da Universidade de Letras do Porto
Coro Voces Caelestes (*)
Orquestra Metropolitana de Lisboa
Direcção de Pedro Amaral

Coliseu do Porto
Concerto, 4 de Outubro de 2016.

Praça do Comércio (Terreiro do Paço), Lisboa (*)
Concerto, 9 de Maio de 2018.

JRUSSO

JRUSSO

JRUSSO

JRUSSO

JRUSSO

JRUSSO

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

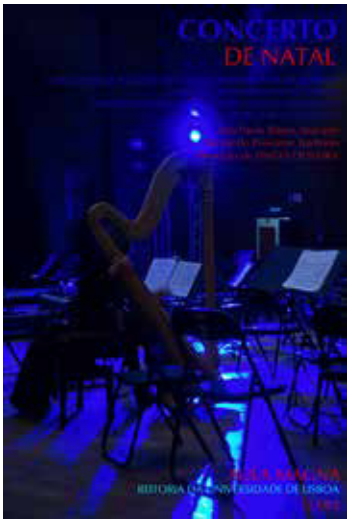
JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

CANTO E ORQUESTRA com a OAUL



A Orquestra Académica da Universidade de Lisboa (OAUL) foi criada em 2013/14, destinada a promover a partilha da música, da cultura e criar um espaço de convívio entre todos os elementos da comunidade académica da Universidade de Lisboa que tocam um instrumento. Foi então dirigida então pelo maestro João Aibéo, que teve a tarefa de construir uma orquestra coesa de alunos universitários.

Ana Paula Russo, desde os primeiros momentos, disponibilizou-se a dar o apoio possível à orquestra, colaborando com ela sempre que necessário, tendo sido convidada como soprano solista da Missa de Dvořák.

Em 2017 Tiago Oliveira assumiu a direcção da orquestra e sob a sua batuta Ana Paula uma vez mais participou num concerto, desta vez de Natal.

Natural de Sobralinho, Tiago Oliveira estudou piano com a Sandra Almeida e Karl Martin Gerhardt. Licenciou-se em canto na ESML com Armando Possante e Sílvia Mateus e em piano na Univ. de Évora com a prof.ª Ana Telles Béreau.

Estudou Direcção Coral e Orquestral com diversos maestros, vindo a fazer o Mestrado em Ensino da Música – vertente Direcção de Orquestra na ESML com Jean-Marc Burfin.

É professor de piano na Esc. de Música e Artes de Ourém.

Programa

Concerto da Primavera

Missa em ré Maior, Op. 86, Antonín Dvořák

Ana Paula Russo, soprano | Joana Nascimento, m. soprano
João Rodrigues, tenor | Armando Possante, barítono
Coro da Universidade de Lisboa, Coro Polifónico Eborae Mvsica, Coro do Tejo
Orquestra Académica da Universidade de Lisboa
Direcção de Eduardo Martins

Igreja do Colégio de São João de Brito, 7 de Maio de 2017.

Concerto de Natal

Ó Meu Menino, Eurico Carrapatoso
Grosser Herr und starker König, J. S. Bach
Christmas Festival, Leroy Andersson

Ana Paula Russo, soprano | Armando Possante, barítono
Coro da Universidade de Lisboa, Coro de Câmara do Instituto Gregoriano de Lisboa, Coro Essence Voices
Orquestra Académica da Universidade de Lisboa
Direcção de Tiago Oliveira

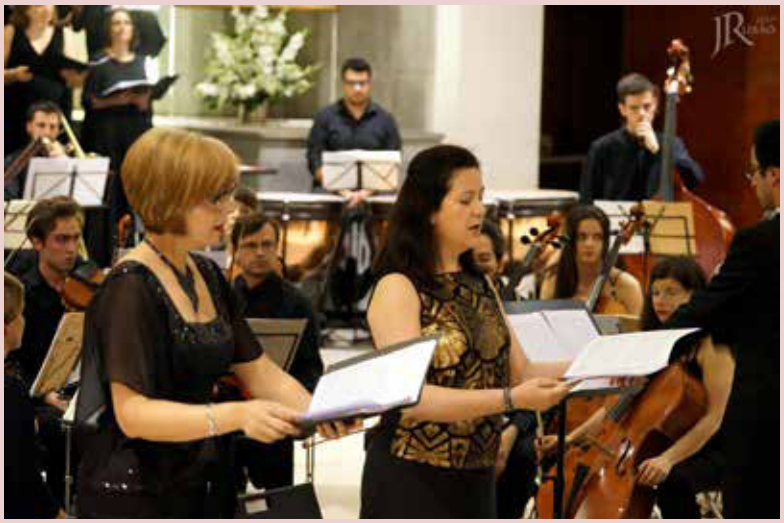
Aula Magna da Reitoria da U.L., 18 de Dezembro de 2017.

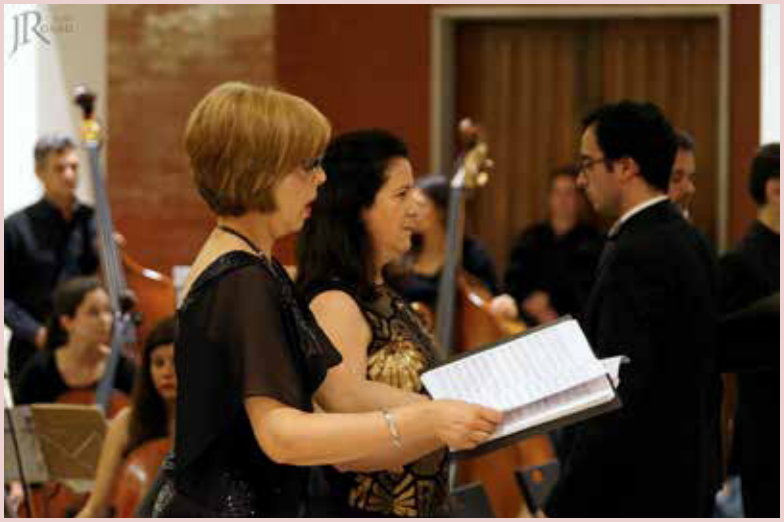
Concerto da Primavera

Krönungsmesse C-Dur, K. 317, Wolfgang Amadeus Mozart

Ana Paula Russo, soprano | Ana Ferro, mezzo-soprano
Pedro Cachado, tenor | André Henriques, baixo
Coro da Universidade de Lisboa
Orquestra Académica da Universidade de Lisboa
Direcção de Tiago Oliveira

Ig. Par. Nª Sª do Livramento, Sobr. Caparica, 24 de Março de 2018.



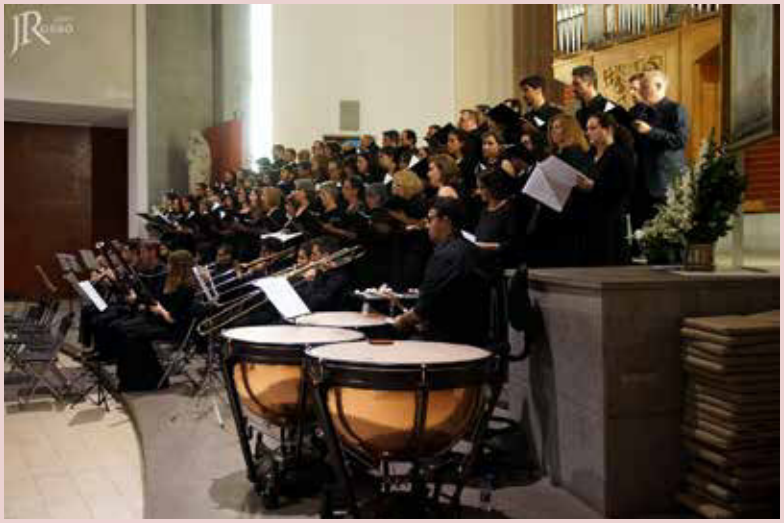


JRUSSO

JRUSSO

JRUSSO

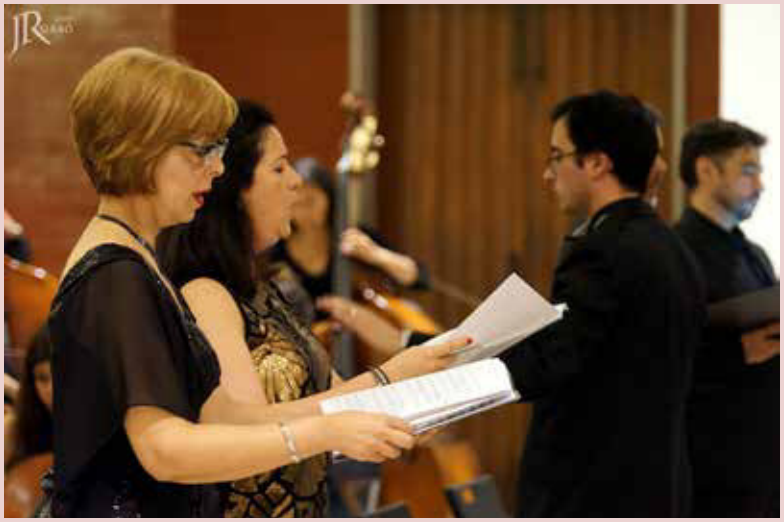
JRUSSO


JRUSSO

JRUSSO

JRossó

JRossó


JRossó

JRossó

JRossó

JRossó

JRusso

FESTIVAL DE MÚSICA CIDADE DE ALMADA
Concerto da Primavera
Orquestra Académica da Universidade de Lisboa
Coro da Universidade de Lisboa
Direcção de Jorge Moreira

PETITE MESSE SOLENNELLE

de Gioachino Rossini

Como professora do Conservatório Nacional, Ana Paula Russo tem participado em diversos concertos organizados pela escola, com o fim de angariar fundos (refira-se que todos os artistas aqui presentes, com excepção do acordeonista, são professores ou alunos do Conservatório), como é o caso desta Petite Messe Solennelle, já sua bem conhecida de performances anteriores.

Conhecido no género da ópera, Rossini compôs esta obra religiosa a pedido do Conde Alexis Pillet-Will, que a dedicou à esposa Louise. Ironicamente, é uma obra coral tão longa como uma missa solemnis — Kyrie, Gloria, Credo, Preludio religioso, Ritornello, Sanctus, O Salutaris e Agnus Dei — e a sua instrumentação consta de dois piano e harmónio (aqui adaptado ao acordeão). Aos quatro solistas foram atribuídas árias bem reveladoras do estilo operático rossiniano.

A obra foi estreada na casa de Paris do Conde Alexis Pillet-Will em 14 de Março de 1864.

Posteriormente, Rossini procedeu a uma revisão da obra para orquestra com uma ária mais atribuída ao soprano, estreada na Salle Ventadour, pela companhia do Théâtre-Italien, em 24 de Fevereiro de 1869, já depois da sua morte.

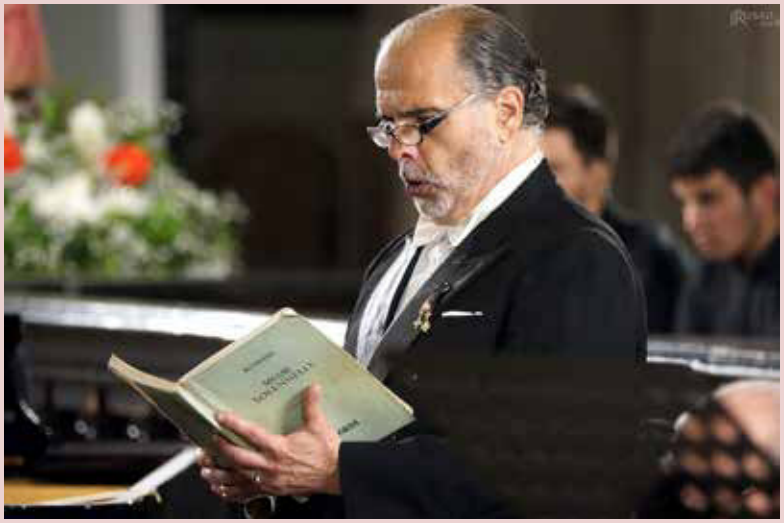
Programa

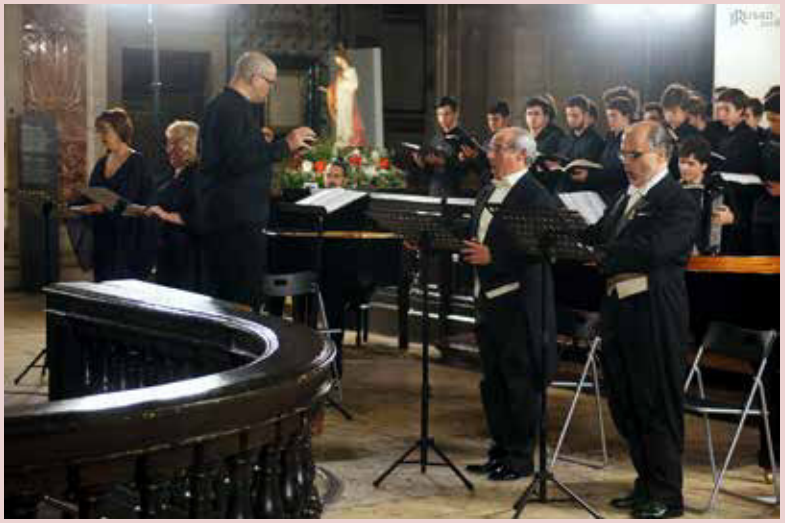
Petite Messe Solennelle, de Gioachino Rossini, 1864

Ana Paula Russo, soprano
Larissa Savchenko, contralto
José Manuel Araújo, tenor
Nuno Vilallonga, barítono
José Manuel Brandão, piano
Daniel Godinho, piano
João Barradas, acordeão

Coro do Conservatório Nacional
Direcção de Tiago Marques

Produção da
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional
Igreja de S. Roque, Lisboa
Concerto, 8 de Junho de 2018.





MÚSICA DE CÂMARA

Com larga experiência em música de câmara desde os tempos do Coro da Fundação Calouste Gulbenkian, como solista abrangeu um vasto repertório, desde obras a-cappela, Lieder, peças a solo, em dueto, trio ou quarteto, desde o período barroco aos nossos dias. Tem-se apresentado em público ao lado de diversos e reconhecidos músicos, maestros e conjuntos instrumentais.

BEETHOVEN, L. van	- Volkslieder
BELLINI, Vincenzo	- Composizioni da Camera
BERNSTEIN, Leonard	- La Bonne Cuisine
BRAHMS, Johannes	- Lieder e Duetos para vozes femininas
DEBUSSY, Claude	- Fêtes Galantes
FREITAS BRANCO, L.	- Canto do Mar
	- 3 Sonetos de Antero de Quental
KILLMAYER, Wilhelm	- Blasons anatomiques du corps féminin
GARCÍA LORCA, Fred.	- Canciones
LOPES-GRAÇA, Fern.	- Primera Anteriana
	- Segunda Anteriana
	- Clepsidra, poemas de F. Pessoa
MARCO, Tomás	- Transfiguração
	- Espacio Sagrado
MILHAUD, Darius	- Catalogue de Fleurs
MONTEVERDI, C.	- Madrigais a 5 vozes
MOTA, Almeida	- Árias e Canções
MOZART, W. A.	- Lieder
PEIXINHO, Jorge	- À Flor das Águas Verdes
PIRES, Francisco	- Canções do Mar
POULENC, Francis	- Les Fiançailles pour rire
	- Airs Chantées
	- 2 Poèmes de Louis Aragon
RICCIO	- Cantata «Jubilent Omnes»
ROSA, Ant. Chagas	- Sept Epigrames de Platon
	- Songs of the Beginning
ROSSINI, Gioacchino	- Serate musicali
SANTOS, Artur	- Canções Tradicionais Portuguesas
SANTOS, Joly Braga	- Quatro Canciones
SCHREKER, Franz	- Zwei lyrischer Gesänge
SCHÖNBERG, Arnold	- Das Buch der hängenden Gärten
	- Quarteto Op.10, n.º 2
SCHUBERT, Franz	- Der Hirt auf dem Felsen, D.965
	- Auf dem Strom, D.943
	- Lieder e Quartetos
SCHUMANN, Robert	- Lieder e Duetos para vozes femininas
SOR, Fernando	- Seguidillas
SPOHR	- 6 Canções para canto, piano e clarinete
STOCKHAUSEN	- 3 Gedichten für Doris
STRAUSS, Richard	- Lieder
STRAVINSKI, Igor	- Lieder
VILLA-LOBOS, Heitor	- Bacchiana n.º 5 para soprano e 8 violoncelos
WEBERN, Anton	- Kantate Op. 29
	- Lieder
ZEMLINSKY, Alex.	- Walzer Gesänge

CANTO E PIANO
com
JOÃO PAULO SANTOS
Pianista e maestro

João Paulo Santos desde cedo se apercebeu que Ana Paula Russo era possuidora de uma tessitura vocal ímpar, permitindo-lhe abordar um certo repertório. A sua participação em inúmeros recitais, concertos e óperas tem sido uma constante até aos dias de hoje, sendo talvez a mais longa colaboração artística entre os dois artistas, que passou pelo seu exame de Canto no Conservatório Nacional e o Mestrado na ESML.

João Paulo Santos, natural de Lisboa, desde muito cedo desenvolveu projectos musicais com jovens e promitentes artistas, sobretudo cantores, como Helena Vieira, Helena Afonso, Mário Marques, Marina Ferreira, Luís Madureira, António Wagner Diniz, José Fardilha, entre outros.

Sendo por natureza um investigador, João Paulo Santos proporcionou uma renovação do panorama musical nacional ao trazer para o palco peças quase desconhecidas do nosso público, pelo menos em audição ao vivo, sobretudo da música francesa e alemã, além de outras descobertas de material perdido nos arquivos musicais nacionais.

A par da sua experiência como co-repetidor do T. N. de S. Carlos, também a direcção coral (tento sido maestro do coro desse teatro) e de orquestra passou a fazer parte das suas actividades musicais.

Recitais

Concertos do Museu

Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
Concerto, 1989.

Dias da Música no CCB

Sala Luiz de Freitas Branco, CCB, Lisboa
Concerto, 5 de Julho de 2003.

Música Portuguesa do séc. XVIII

com Ariana Moutinho Russo

Cine-Teatro de Torres Vedras
Concerto, 1 de Outubro de 2010.

35º Festival «Música em Leiria»

Bouquet Lírico
com Ariana Moutinho Russo e Suzana Teixeira

Solar dos Ataíde, Leiria
Concerto, 28 de Junho de 2017.

1985 © jmrusso

1985 © jmrusso

CANTO E GUITARRA com CARLOS GUTKIN

Guitarrista

Após trabalhar com José Lopes e Silva no Duo Lusíada, Ana Paula Russo iniciou a sua colaboração de com o guitarrista Carlos Gutkin em 1994. Apesar das inúmeras apresentações em público, das quais apenas algumas aqui estão representadas, este duo de canto e guitarra nunca chegou a atribuir-se um nome a si próprio.

Dadas as origens de ambos os intérpretes, portuguesa e argentina (com passagem por Cuba e Madrid), o repertório abrange sobretudo a música Íbero-Americana de autores como Joaquín Rodrigo, Manuel de Falla, Frederico García Lorca, Alberto Ginastera, A. Guzman, Miguel Matamoros, Roberto Gerhard, Sindo Garay, Flores Chaviano, Carlos Gutkin ou Frederico de Freitas. Também John Dowland, Benjamin Britten, Beethoven, Schubert, Mauro Giuliani, Espirituais Negros e Canções Tradicionais de Natal complementam o seu repertório, adequando-o a temas específicas.

Têm-se apresentados em diversos locais do país — Açores (Corvo, Flores, Angra), Arouca, Arruda, Beja, Bombarral, Cascais, Lisboa, Santarém, Tavira, Torres Vedras — e do estrangeiro — Segovia e Paris.

Em 2004, gravaram no auditório Olga Cadaval, em Sintra, o CD com o título «Melodia Sentimental» que inclui obras do repertório íbero-americano.

Recitais

Melodia Sentimental
Auditório Olga Cadaval, 30 de Março de 2004.

Concerto de Natal
Igr. Matriz, Arruda dos Vinhos, 12 de Dezembro de 2004.

Festival de Música para Guitarra
La Alhondiga, Segovia, 31 de Outubro de 2006.

Recital para Canto e Guitarra (apoio do Instituto Cervantes)
Casa André Gouveia, Paris, 12 de Dezembro de 2010.

Temporada de "Canto(s)" Emotion Arts-Culture Club
Cisterna da Cidadela, Cascais, 20 de Novembro de 2014.

Ciclo de Música «À Tarde no Museu» — A Voz envolta em Guitarra
Museu Nacional da Música, 28 de Maio de 2015.

Jornadas Europeias do Património — Alma Ibérica
Igreja Nª Sª da Conceição, Beja, 25 de Setembro de 2016.

Exposição de gravuras de Rembrandt — Anima del Settecento
Casa do Brasil, Santarém, 12 de Novembro de 2016.

Anima del Settecento no Dia Europeu da Música
Museu Nacional da Música, 21 de Junho de 2017.

Cultura, Arte e Património
Igreja N.ª S.ª da Guia, Casais Robustos, 17 de Março de 2019.

Em torno do Espírito Santo — Em adoração com voz e guitarra
Igreja Matriz, Aldeia Gavinha, 5 de Maio de 2019.

Dia do IFICT
IFICT, Lisboa, 29 de Novembro de 2019.

in'Natalis 20
Igreja N.ª S.ª do Ó, Carvoeira, 18 de Dezembro de 2020.

A Voz envolta em Guitarra
Igreja do Espírito Santo, Alenquer, 2 de Junho de 2022.

Melodia
Sentimental
Ana Paula Russo
&
Carlos Gutkin

Musica
Ibero-Americana
Ana Paula Russo
Carlos Gutkin
2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

Ciclo
A tarde
no Museu
a voz envolve emoções
Ana Paula Russo
e Carlos Gutkin
28 MAIO
19h 5€

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

Alma Ibérica

JR

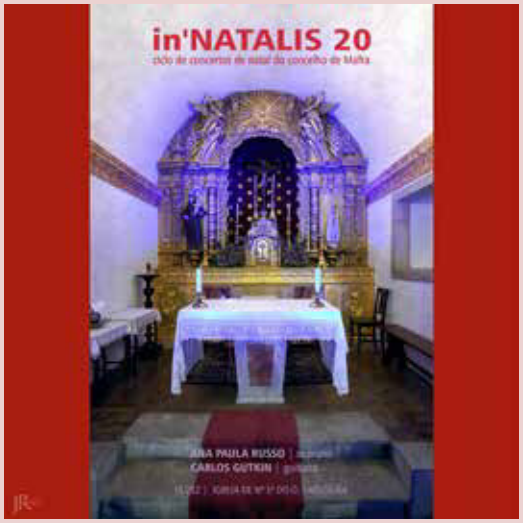
JR

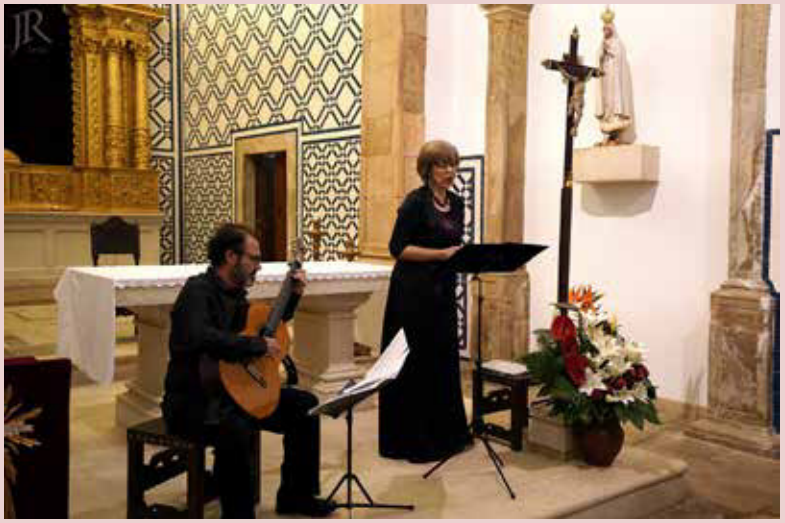
JR

JR

JR

CULTURA
ARTE
E
PATRIMÓNIO
Concerto de Canto e Guitarra
Ana Paula Russo | soprano
Carlos Gutkin | guitarra
Igreja de Nº Sª da Guia
Casais Robustos
17 de Março de 2019


in'NATALIS 20
ciclo de concertos de natal do concelho de Mafra
ANA PAULA RUSSO
CARLOS GUTKIN



CANTO E PIANO
com
NUNO MARG. LOPES
Pianista

Cedo começou a colaboração de Ana Paula Russo com Nuno Lopes, então um jovem talentoso e promissor pianista.

O concerto aqui ilustrado não é o primeiro efectuado por este duo, mas um de muitos outros. Aliás, anteriormente nesta mesma localidade, Óbidos, tinham já realizado um concerto em que o cravo foi o instrumento então tocado por Nuno Lopes.

Nuno Margarido Lopes nasceu em Vila Franca de Xira em 1975. Estudou no Instituto Gregoriano de Lisboa, na Escola Profissional de Arcos do Estoril e terminou o curso de composição com Evgueni Zoudikin e de piano com Alexei Eremini.

Têm-se apresentado regularmente a solo ou como pianista acompanhador com Ana Paula Russo, Helena Vieira e Mª Luísa de Freitas. Colaborou com diversas instituições, entre elas a Fundação Musical dos Amigos das Crianças, Juventude Musical Portuguesa, a Culturgest ou o Teatro Aberto, onde participou em algumas peças de teatro.

Em 1997 foi convidado como pianista assistente do Coro do T. N. S. Carlos e, mais tarde, como maestro correpetidor do mesmo teatro. Foi ainda director artístico e musical do Coro Ju venil de Lisboa.

Programa

Concerto da Páscoa

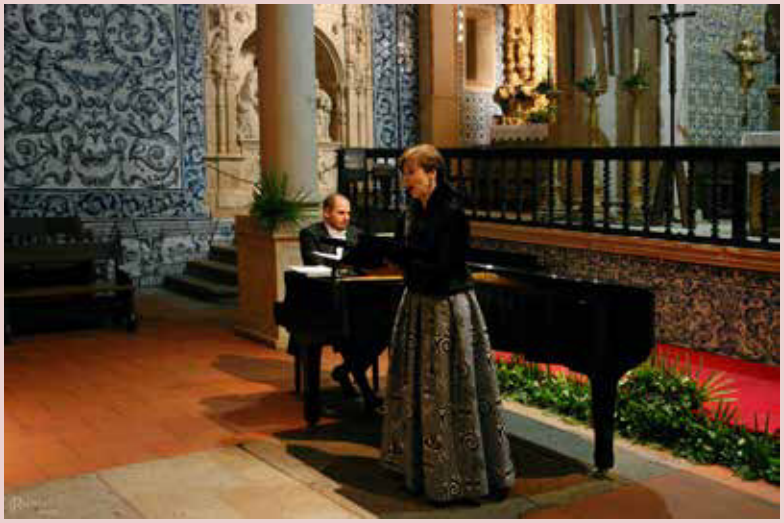
Lieder de Schubert e Brahms e obras de outros compositores.

Ana Paula Russo, soprano

Nuno Margarido Lopes, piano

Igreja de Santa Maria, Óbidos

Concerto, 29 de Março de 2010.



ANTÓNIO SAIOTE DISCOVERIES

Canto, clarinete e piano

Antiga colega de Conservatório, Ana Paula Russo foi convidada pelo clarinetista e maestro António Saiote a colaborar nas gravações do seu CD «António Saiote Discoveries», com Nuno Vieira de Almeida, bem como no Concerto integrado nas Jornadas de Música da Academia de Música de Castelo de Paiva, onde exerce funções docentes.

Mais tarde, voltaria a colaborar com António Saiote com «Der Hirt auf dem Felsem» de Schubert no Concerto do Centenário do Lyceu Camões, com João Paulo Santos ao piano (já que tinham sido alunos desta escola) e no programa da RTP «Grande Valsa», gravado no Palácio do Bolhão, Porto, desta vez com Pedro Ramos ao piano.

António Saiote concluiu o curso do Conservatório Nacional na classe de Marcos Romão e obteve o *Meisterdiplom* da Hochschule de Munique orientado por Gerd Starke, entre outros diplomas de pós-graduação.

Cedo adquiriu reconhecimento que o levou a participar como solista com diversas orquestras, quer no país quer no estrangeiro, assim como membro de júri em concursos de clarinete. A par da actividade como instrumentista, António Saiote também se dedicou à direcção de orquestra com sucesso.

Foi professor em vários conservatórios de música, sendo actualmente professor da ESMAE, Porto.

Programa

António Saiote DISCOVERIES

Concert for Clarinet, William Bolcom

Sonata for two Clarinets, Francis Poulenc

Sechs Deutsche Lieder, Ludwig Spohr *

Three Songs for Soprano, Clarinet and Piano, Gottfried Herrmann *

Der Hirt auf dem Felsem, Franz Schubert *
(obra executada apenas em concerto)

Ana Paula Russo, soprano *

António Saiote, clarinete

Nuno Vieira de Almeida, piano

Auditório da Academia de Música de Castelo de Paiva

Sessão de gravação, 4 de Abril de 2012.

2012 © pirasso

2012 © pirasso

2012 © pirasso

2012 © pirasso

2012 © pirasso

2012 © pirasso

MÚSICA PORTUGUESA

Canto e piano

A convite do MPMP, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, e da Casa de Portugal em Paris, Ana Paula Russo, com o pianista Duarte Martins, levou à capital francesa música escrita em português e composta por autores portuguesas no âmbito do Dia Internacional da Língua Portuguesa.

Apesar de se tratar de uma produção da Casa de Portugal (Casa André Gouveia), o concerto realizou-se na Casa de Brasil, instalada num edifício da autoria de Le Corbusier, na Sala com o nome do arquitecto brasileiro Lúcio Costa (autor do plano de Brasília).

Duarte Pereira Martins iniciou os estudos de piano aos quatro anos de idade. Concluiu o curso de piano no Conservatório Nacional nas classes de Hélder Entrudo e Carla Seixas. Foi aluno de piano de Jorge Moyano e de música de câmara na Escola Superior de Música de Lisboa.

Laureado em diversos concursos para piano, apresenta-se regularmente a solo e em grupos de câmara, dando destaque ao repertório de compositores portugueses.

Membro fundador do *mpmp*, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, faz parte do corpo redactorial da revista Glosas.

Programa

Dia Internacional da Língua Portuguesa

Cuidados, tristes cuidados, Marcos Portugal

Canção perdida [Guerra Junqueiro], Vianna da Motta
Pastoral
A Estrela [Almeida Garrett]
Olhos Negros

Quero cantar, ser alegre, Francisco de Lacerda
Os meus olhos não são olhos
Tenho tantas saudades...
Não morreu, nem acabou

Tocata em ré menor, K.28, Carlos Seixas
Tocata em ré menor, K.27

Soneto [Camões], Luiz de Freitas Branco
Minuete [António Sardinha]

Sete anos de pastor Jocob servia [Camões], Fern. Lopes-Graça
Aquela triste e leda madrugada [Camões]

Três redondilhas de Camões, Jorge Croner de Vasconcelos

Ay flores de verde pino, Frederico de Freitas
O meu menino é d'ouro
Na fonte está Leonor

Ana Paula Russo, soprano

Duarte Martins, piano

Sala Lúcio Costa, Casa do Brasil, Paris

Concerto, 6 de Maio de 2014.

2014 © jmruss

2014 © jmruss

2014 © jmruss

2014 © jmruss

2014 © jmruss

2014 © jmruss

CANTO
com
BARAHAL e MARGOTTO
Canto, violoncelo e piano

Com Jed Barahal e Christina Margotto, ambos radicados na cidade do Porto, deu-se início a uma nova parceria artística.

O primeiro projecto – Destinos – propôs-se explorar sobretudo a obra de autores portugueses e brasileiros, ficando o seu nome a dever-se ao ciclo de canções de Fernando Lapa.

Para os Dias da Música em Belém – a volta ao mundo em 80 concertos, o grupo apresentou um novo projecto, centrado na música popular e erudita do Brasil, contando então com o reconhecido instrumentista de harmónica de boca, José Staneck.

Em Junho de 2016, nova colaboração levou este grupo ao Brasil com a ópera A Rainha Louca (ver pág. 40).

Jed Barahal, violoncelista norte-americano licenciado pela Juilliard School de N. York e mestre em música pela Yale University, tem-se apresentado como solista em diversos países. Foi 1º violoncelo da Orq. Sinf. do Estado de São Paulo, Orq. do Capitólio de Toulouse e da Régie Sinfonia do Porto. É professor adjunto da ESMAE do Porto.

Christina Margotto estudou piano em S. Paulo na Fac. de Artes Santa Marcelina com Alfredo Cerquinho. Apresentou-se como solista com diversas orquestras no Brasil e em Portugal. É professora acompanhadora na ESMAE, Porto.

Recitais

Destinos

Sonata n.º 3, op. 69, L. van Beethoven
Suite Italienne, Igor Stravinsky
Sonata da Separação e Cantares, Ronaldo Miranda
O Grande Tango, Astor Piazzolla
Destinos (poemas de José Manuel Mendes), Fernando Lapa

Ana Paula Russo, soprano
Jed Barahal, violoncelo
Christina Margotto, piano

Auditório Caixa Geral de Depósitos do ISEG, Lisboa
Ensaio, 17 de Junho de 2014.

Caminhando na Saudade

Obras de Radamés Gnattali, Ronaldo Miranda, Heitor Villa-Lobos, Astor Piazzola e César Guerra-Peixe

Ana Paula Russo, soprano
José Staneck, harmónica
Jed Barahal, violoncelo
Christina Margotto, piano

Centro Cultural de Belém, Lisboa
Ensaio, 24 de Abril de 2016.

Destinos
recital de canto, violoncelo e piano
Ana Paula Russo | soprano
Jed Barahal | violoncelo
Christina Margotto | piano
Beethoven | Stravinsky | R. Miranda | Piazzolla | F. Lapa
Quarta-feira, 18 de Junho, às 19:00
ISEG - Rua do Quelhas 6, Lisboa

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

LISBOA
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

DIAS DA
MÚSICA
EM BELÉM
a volta ao
mundo em
80 concertos
22 23 24 abril'16

HOMENAGEM A ARTUR SANTOS

Em 2014 comemorou-se o centenário do nascimento do pianista, compositor, musicólogo e professor do Conservatório Nacional, Artur Santos, nascido em Lisboa a 15 de Janeiro de 1914, e que viria a falecer em 5 de Junho de 1987 na mesma cidade.

Sendo uma figura proeminente da nossa cultura musical, Ana Paula Russo e o pianista José Bon de Sousa, aliás, seu discípulo, não quiseram deixar passar a oportunidade de lhe prestar a justa homenagem ao evocar a sua memória com um conjunto de concertos, como o realizado na igreja dos Agostinhos em Vila Viçosa, e com a gravação de um CD, que inclui a Sonata para piano em Mi bemor maior, de 1935, e 13 das Canções Tradicionais Portuguesas, fruto da pesquisa que o compositor levou a cabo entre 1936 e 1969 por diversas regiões do continente e dos Açores.

Programa

Homenagem a Artur Santos
Centenário do nascimento de Artur Santos (1914-1987)

Sonata para piano em Mi bemor maior (1935)
Canções Tradicionais Portuguesas

Ana Paula Russo, soprano
José Bon de Sousa, piano

Igreja dos Agostinhos, Vila Viçosa
Recital, 22 de Agosto de 2014.

CANTO E ÓRGÃO com ANTÓNIO DUARTE

Organista

É já longa a colaboração artística de Ana Paula Russo com o organista e professor António Duarte.

O seu repertório versa sobretudo a música religiosa para canto e órgão ou para o instrumento a solo, de compositores como Vivaldi, Rodrigues Esteves, Marcos Portugal, Carlos Seixas, Händel, Rheinberger ou Fauré.

Têm-se apresentado em diversos locais do país como Lisboa, Arouca, Faro ou Sobral de Montagraço, contando também, por vezes, com a participação do soprano Ariana Moutinho Russo (*) e do tenor Carlos Guilherme (**).

O organista António Duarte, natural de Lisboa, concluiu o Curso Superior de Órgão no Centro de Estudos Gregorianos com o prof. Sibertin-Blanc e dedicou-se ao estudo da Música Antiga Ibérica com a prof.ª Monserrat Torrent no Conservatório Superior Municipal de Música de Barcelona.

Participou em diversos concertos e masterclasses no país e no estrangeiro, bem como realizou diversos registos discográficos em órgãos históricos portugueses e espanhóis.

É professor efectivo da classe de órgão da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e Organista Titular da Sé Patriarcal de Lisboa.

Recitais

Concerto do Mês da Música 2014
Igreja de Nª Sª do Rosário, Barreiro, 25 de Outubro de 2014.

450 Anos da Santa Casa da Misericórdia de Arouca
com a participação de Nicolas Roger, organista
Cadeiral do Most. de Stª Maria, Arouca, 10 de Julho de 2015.

Recital de Canto e Órgão
Igr. Colégio S. João de Brito, Lisboa, 21 de Novembro de 2015.

50 Anos do Grande Órgão da Sé de Lisboa
Sé Patriarcal de Lisboa, 6 de Dezembro de 2015.

Comemorações do 10º Aniversário do Restauro do Órgão (**)
Igreja de Nª Sª do Rosário, Barreiro, 27 de Outubro de 2017.

Inauguração do Órgão de Tubos
com a participação de David Santos, trompete
Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos, 4 de Novembro de 2017.

Música nas Igrejas (*)
Igreja de Nª Sª da Assunção, Elvas, 7 de Julho de 2019.

Festival de Órgão do Algarve (*)
Igreja Paroquial de Boliqueime, 22 de Novembro de 2019
Igreja Nª Sª do Monte Carmo, Faro, 23 de Novembro de 2019.

Música Barroca no Mosteiro (*)
Cadeiral do Most. de Stª Maria, Arouca, 23 de Julho de 2022.

II Aniv. do Grande Órgão da Par. do Sr. Jesus dos Navegantes (*)
Igr. Nª Sª dos Navegantes, P. d'Arcos, 3 de Setembro de 2022.

6º Ciclo de Música para Órgão (*)
Igreja de Nª Sª do Rosário, Barreiro, 13 de Outubro de 2023.

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

2014 © jmrusso

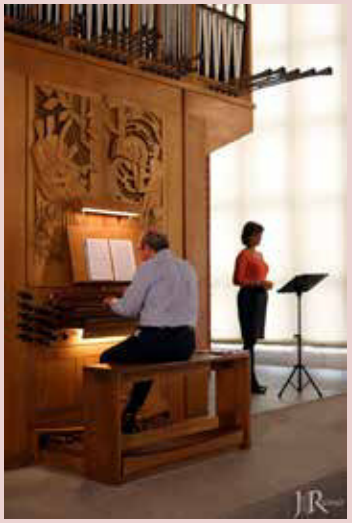
2015 Russo

2015 Russo

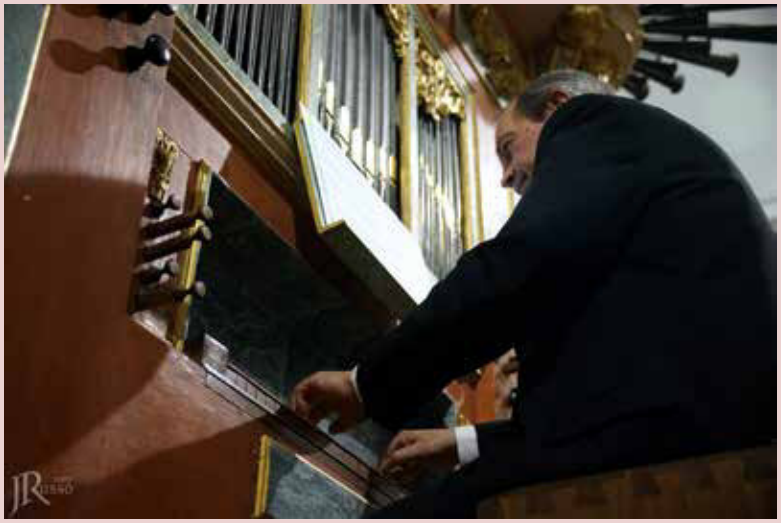
2015 Russo

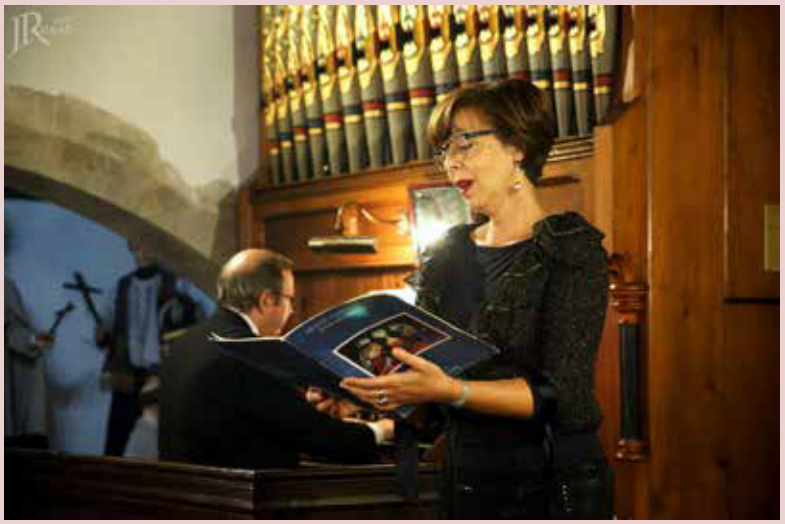
2015 Russo

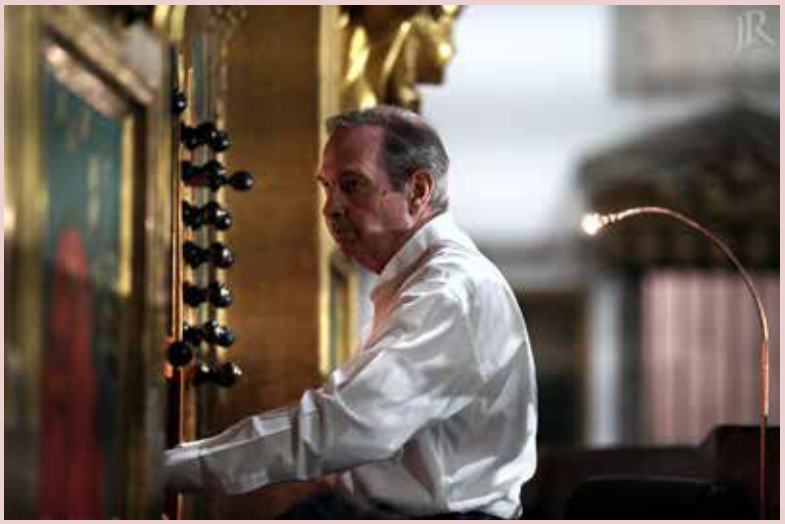
2015 Russo



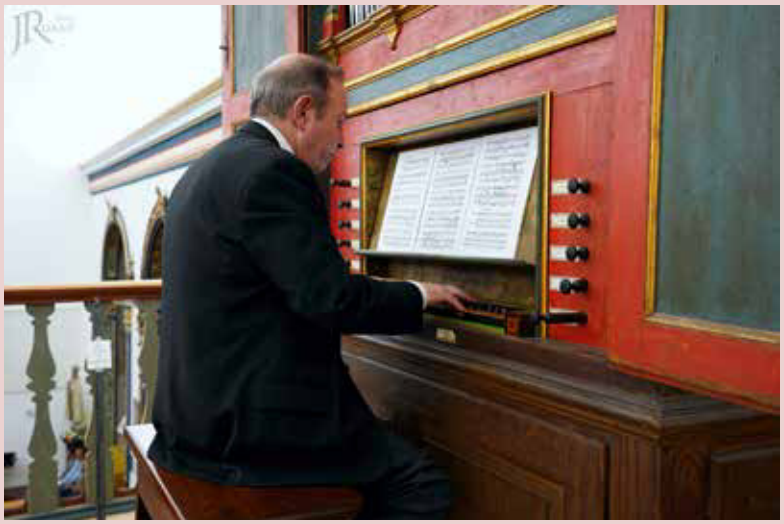
Ana Paula RUSSO
António DUARTE
50 ANOS
do Grande Órgão da
Sé Patriarcal de Lisboa
6.Dezembro.2015

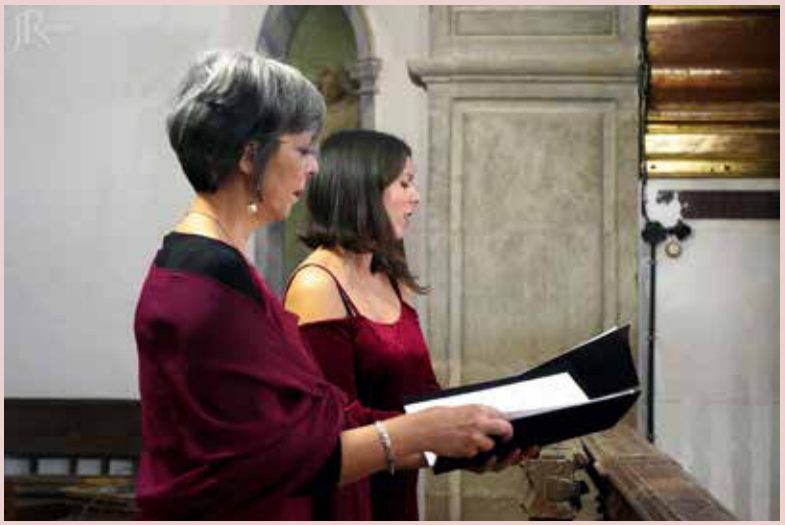






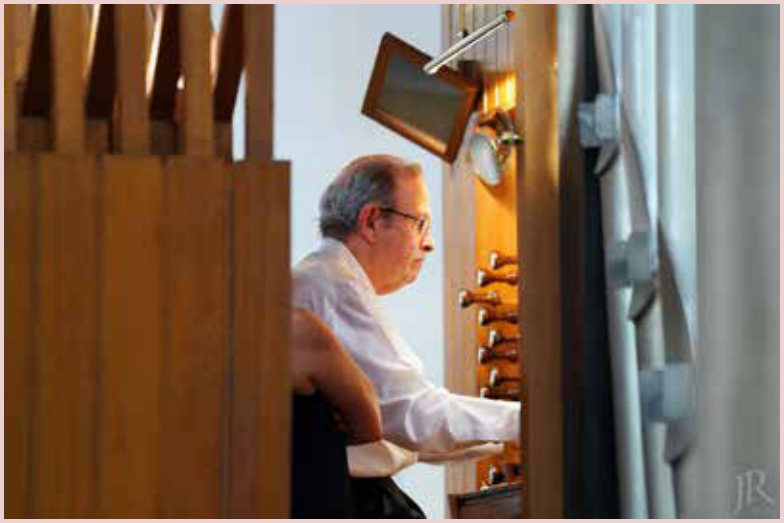
festival
de
Órgão
ALGARVE 2019
ALGARVE ORGAN FESTIVAL 2019
FARO · PORTIMÃO · LOULÉ · TAVIRA





Recital de Canto e Órgão
II Aniversário do Grande Órgão
da Paróquia do Senhor Jesus dos Navegantes

IN VOCE TUBAE * PSALLITE DEO
HALLELUJAH



IN VOCE TUBAE * PSALLITE

CANTO E PIANO com NUNO VIEIRA DE ALMEIDA

Pianista

Após várias participações conjuntas, como a de «António Saiote Discoveries», Ana Paula Russo e Nuno Vieira de Almeida voltam a juntar-se para os Dias da Música em Belém – Luzes, Câmara... Música! – tendo escolhido para título do recital Opereta no Cinema, que contou com a voz do tenor Rui dos Santos a solo ou em dueto.

Em 2016 apresentam dois programas diferentes, mas em que a palavra é o tema que os une.

O programa do Teatro D. Maria II reveste-se da particularidade de alternar a poesia, ditada por João Reis, com canções sobre textos do mesmo autor das peças musicais.

Nuno Vieira de Almeida estudou com José Manuel Beirão e, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, com Leonid Brumberg e com Geoffrey Parsons.

Apresenta-se regularmente como pianista de Lied com os maiores cantores nacionais e internacionais em Portugal e no estrangeiro. Realizou várias primeiras audições no nosso país assim como em estreias mundiais. Gravou a integral para canto e piano de Luís de Freitas Branco e Joly Braga Santos assim como a obra para canto e piano de Fernando Lopes-Graça.

É professor na Escola Superior de Música de Lisboa e doutorado em Musicologia Histórica pela Universidade Nova de Lisboa.

Recitais

Opereta no Cinema

Árias e Duetos de Franz Lehár e Emmerich Kálmán

Ana Paula Russo, soprano
Rui dos Santos, tenor
Nuno Vieira de Almeida, piano

Sala Luiz de Freitas Branco do Centro Cultural de Belém, Lisboa
Ensaio, 25 de Abril de 2015.

Dois Poetas | Dois Compositores

Ana Paula Russo, soprano
João Reis, actor / recitante
Nuno Vieira de Almeida, piano

Teatro Nacional de D. Maria II, Lisboa
Ensaio de colocação, 18 de Março de 2016.

Um olhar pela Canção Portuguesa

Obras de Fernando Lopes-Graça, Filipe de Sousa, Vianna da Motta, Francisco de Lacerda, Joly Braga Santos

Ana Paula Russo, soprano
Nuno Vieira de Almeida, piano

Auditório do Centro de Arte Moderna, Lisboa
Ensaio de colocação, 2 de Julho de 2016.

DIAS DA MÚSICA EM BELÉM 2015
LUZES, CÂMARA... MÚSICA!
24.25.26 ABRIL

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

JRUSSO

JRUSSO

JRUSSO

JRUSSO

JRUSSO

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

ROSSINIANA, IL GIOCO DEL TEATRO

Para os eventos da *XV Settimana della Lingua Italiana nel Mondo* a realizar em Lisboa, Ana Paula Russo, Luís Rodrigues e André Henriques foram convidados a participar no concerto inaugural, a realizar no belíssimo ambiente barroco da Sala dos Espelhos do Palácio Foz. A eles se juntou o trio Umbria Ensemble, proveniente de Itália, para a execução instrumental.

A escolha de Rossini surge naturalmente, já que é um compositor que, assim se pode dizer, melhor conjugou a sua música à palavra (italiana), nunca perdendo esta a inteligibilidade, mesmo quando "vocalizada" por três ou mais cantores em simultâneo.

Com experiência solística no âmbito das orquestras do Teatro San Carlo, Teatro Municipal de Bolonha e Sinfónica da RAI, o Umbria Ensemble é um reconhecido grupo de câmara com intensa actividade quer em Itália quer no estrangeiro e inúmeros registos fonográficos para diversos etiquetas. Entre os seus projectos destacam-se «A Natureza da Arte», «Heaven», integral dos «Quarteti per Archi di Giambattista Viotti» e «Música escrita na Grande Guerra».

Numerosos compositores escreveram especificamente para este agrupamento musical.

Programa

XV Settimana della Lingua Italiana nel Mondo
Concerto inaugurale: “Rossiniana – Il gioco del Teatro”

Il Barbiere di Siviglia:
- Ouverture
- Aria “ Largo al Factotum”
- Aria “Una voce poco fa”

Semiramide: Ouverture

Il Barbiere di Siviglia:
- Aria “La calunnia”
- Duetto “Dunque io son...”

La Gazza Ladra: Ouverture

Ana Paula Russo, soprano
Luís Rodrigues, barítono
André Henriques, baixo
Umbria Ensemble:
- Maria Cecilia Berioli, violoncelo
- Michele Rossetti, piano
- Lucca Ranieri, viola

Sala dos Espelhos do Palácio Foz, Lisboa
Concerto, 18 de Outubro de 2015.

J.Russo

J.Russo

J.Russo

J.Russo

J.Russo

J.Russo

GUITARRAS EM'CANTO

Canto e quarteto de guitarras

Guitarras Em'Canto é uma formação em quarteto de guitarras e voz constituída em 2015.

O grupo é formado por Ana Paula Russo, soprano, Nuno Santos, Ricardo Nogueira, Rui Nabais e Rui Pedro Paiva, guitarristas, músicos com grande experiência profissional, quer individual quer em formações de câmara, bem como no ensino da música, exercendo actividade em diversas Academias de Música e no Conservatório Nacional.

Tem-se apresentado em público em diversos locais, entre os quais constam o Convento dos Capuchos, o Palácio do Sobralinho, o Cineteatro Grandolense, o Museu Nacional da Múscia, a Fortaleza de Santiago (Sesimbra), o Incrível Almadense, em programas de formações diversas — Canto e Guitarra, Quarteto de Guitarras ou Canto e Trio de Guitarras — que englobam compositores do séc. XVII ao séc. XX, como Antonio Caldara, Alessandro Scarlatti, Maurice Ravel, Fernando Sor, Isaac Albéniz, Frederico García Lorca, José Afonso e tradicionais portuguesas. As partituras interpretadas são na sua forma original ou em arranjos adaptados à formação do grupo.

A riqueza de reportório e de formação instrumental e o nível de interpretação tem encontrado grande aceitação por parte do público.

Recitais

Festival de Música Cidade de Almada 2015
com a participação de Ariana Moutinho-Russo, soprano
Conventos dos Capuchos, 25 de Março de 2015.

Recital de Quarteto de Guitarras e Voz
Palácio do Sobralinho, Alhandra, 26 de Setembro de 2015.

Comemorações dos 471 anos do Foral de Grândola
Recital de Quarteto de Guitarras e Voz
Cineteatro Grandolense, 3 de Outubro de 2015.

Festival de Música Cidade de Almada 2017
Concerto de Abertura do Concurso Internacional de Música
com Miguel Costa, clarinete e Catarina Sousa, piano
Cineteatro da Academia Almadense, 4 de Abril de 2017.

Recital de Quarteto de Guitarras e Voz
Fortaleza de Santiago, Sesimbra, 29 de Outubro de 2017.

Ciclo de Música «À Tarde no Museu»
Museu Nacional da Música, 3 de Fevereiro de 2018.

Festival de Música da Cidade de Almada 2018
Tons de Sul
com Jesús Pineda, guitarra, e Lara Matos, recitante
Incrível Almadense, 26 de Março de 2018.

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

2015 Russo

Guitarras
EmCanto
Ana Paula Russo
Nuno Santos
Ricardo Nogueira
Rui Nabais
Rui Paiva
Palácio do Sobralinho
26.Setembro.2015

J.R Russo

J.R Russo

J.R Russo

J.R Russo

J.R Russo

J.R Russo

JRusso

JRusso

JRusso

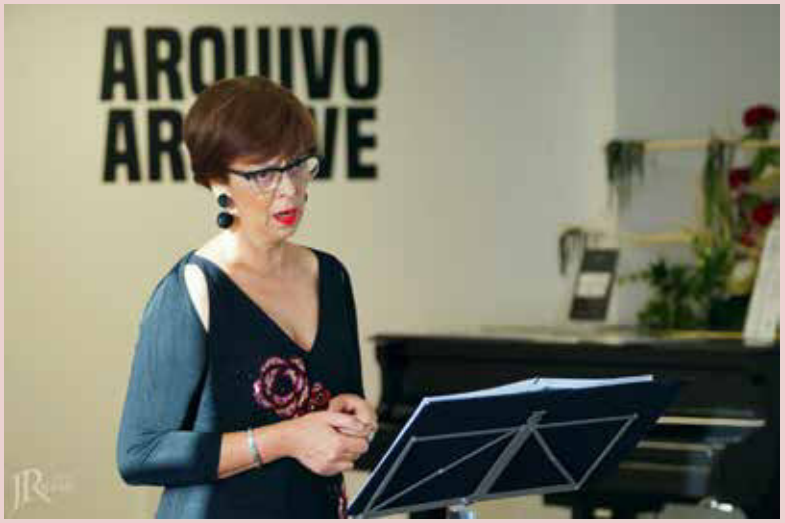
JRusso

JRusso

JRusso

Guitarras EmCanto
quarteto de guitarras e voz
Ana Paula Russo
Nuno Santos, Ricardo Nogueira,
Rui Nabais e Rui Paiva
Espaço Multiusos. Fortaleza de Santiago
Sesimbra
29 OUT | dom | 16h

ARQUIVO
ARCHIVE

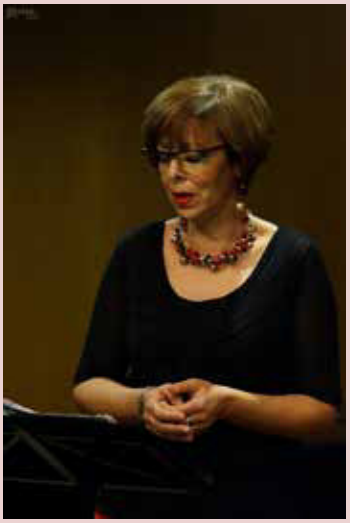


ARQUIVO
ARCHIVE

ARQUIVO
ARCHIVE

ARQUIVO
ARCHIVE

RQUIVO
RCHIVE



Tons de Sul
Guitarras Em'Canto
26 | MAR
21:00 Incrível Almadense

WC

CINE

TRIO INCANTEVOLE

Dois sopranos e cravo/órgão

Em 2016, Ana Paula Russo constituiu o trio para dois soprano e instrumento de teclas — cravo, piano ou órgão. Esta formação apresentou-se pela primeira vez na Temporade Ópera do Cabo Espichel, em Sesimbra, Abril de 2016, ainda sem nome de agrupamento.
Com a perspectiva de continuar a desenvolver vários projectos musicais, passou a denominar-se «Trio Incantevole». Têm-se exibido em diversos festivais e concertos, como Castelo Novo, Mafra, Vila Viçosa ou Lisboa.

Ariana Moutinho-Russo estudou música no Inst. Gregoriano de Lisboa e completou o curso de canto do Conservatório Nacional, a licenciatura na Esc. Sup. de Música de Lisboa e o mestrado em Ensino da Música pelo Inst. Piaget. Possui ainda uma licenciatura em Química Tecnológica pela Universidade de Lisboa. É membro do Coro Gulbenkian, Officium Ensemble e Ensemble de S. Tomás de Aquino. Tem-se apresentado como solista quer em concerto quer em ópera, tendo feito a estreia absoluta de *Ainda não vi-te as mãos* de Edward d'Abreu.

Sérgio Silva estudou no Cons. de Música de Sintra, no Inst. Gregoriano de Lisboa e concluiu a licenciatura e o mestrado em órgão na Univ. de Évora com João Vaz. Apresenta-se regularmente a solo no país e no estrangeiro. É professor de órgão do Inst. Gregoriano de Lisboa e da Esc. Música do Patriarcado de Lisboa. É organista titular da Basílica da Estrela e igreja de S. Nicolau.

Recitais

IV Festival de Música Antiga de Castelo Novo
Vozes Femininas II — Il Canto del Settecento

Igreja Matriz de Castelo Novo
Concerto, 31 de Julho de 2016.

III Semana Musical de Mafra «in 'Música»
O Esplendor da Música Portuguesa do séc. XVIII

Sala Elíptica do Convento de Mafra
Concerto, 13 de Setembro de 2017.

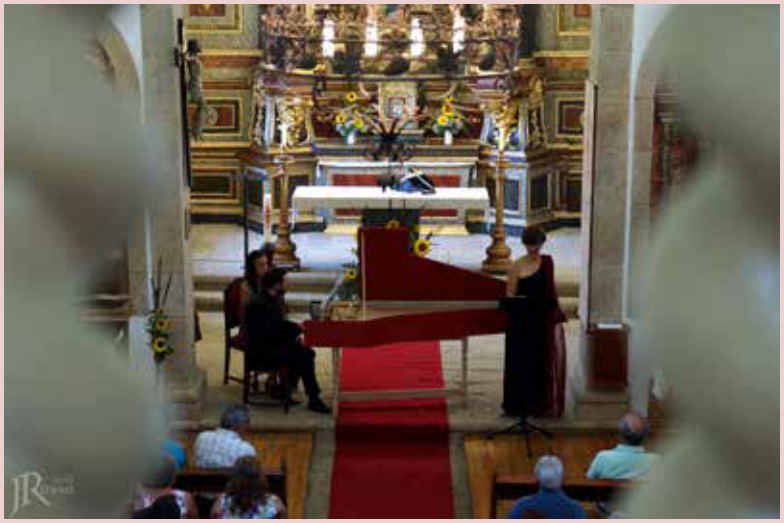
Temporada de Concertos 2018
O Esplendor da Música Europeia na Corte dos Bragança

Capela do Paço Ducal de Vila Viçosa
Concerto, 25 de Maio de 2018.

Festival de Música Fernando Mascarenhas
Il Canto del Settecento

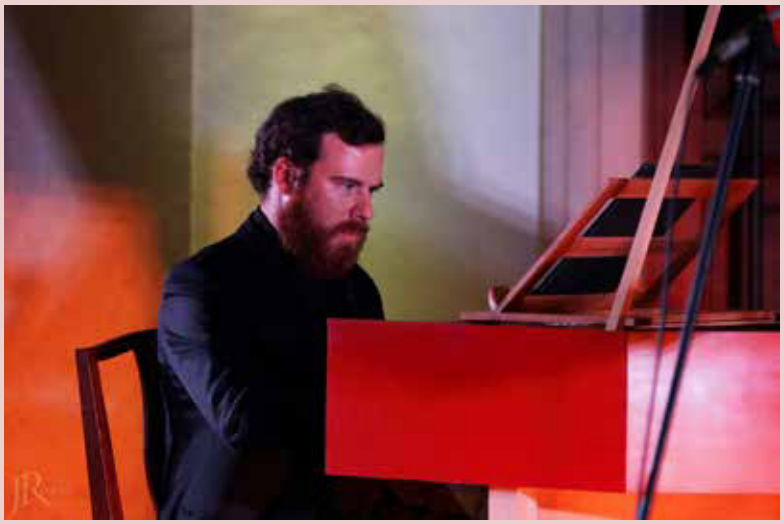
Sala das Batalhas do Palácio do Marq. de Fronteira e Alorna
Concerto, 23 de Junho de 2018.

fundão
Ventus Nocturnus 2016
IV Festival de
Música
Antiga
de Castelo Novo
Vozes Femininas II
Il Canto del Settecento
31 Jul | 15h00
Igreja Matriz de Castelo Novo



CISNEROS

in 'Musica
III Semana Musical de Mafra
15 de setembro de 2017
sala Elíptica
O Esplendor da Música Portuguesa do séc. XVIII
Ana Paula Russo e Ariana Moutinho-Russo, sopranos
Sérgio Silva, cravo



temporada de concertos 2018
Capela do Paço Ducal de Vila Viçosa
25|05
O Esplendor da
Música Europeia
na Corte dos Bragança
sopranos | Ana Paula Russo
Ariana Monteiro-Russo
cravo |Sergio Silva

FESTIVAL DE MÚSICA
FERNANDO MASCARENHAS
Il Canto nel Settecento
Ana Paula Russo, soprano
Ariana Moutinho-Russo, soprano
Sergio Silva, piano
Palácio do Marquês de Fronteira e Alorna
23 de Junho de 2018, 18h15

SOLISTAS DA METROPOLITANA

Num reconhecimento pelas suas qualidades vocais, a Metropolitana de Lisboa, uma instituição dedicada à formação musical para orquestra e da constituição das orquestras Metropolitana e Académica Metropolitana, convidou Ana Paula Russo a participar em diversos recitais do ciclo «Solistas da Metropolitana».

Estes Ciclos de concertos abrangeram música de compositores do século XVIII, XIX e XX, num vasto repertório para variadas formações de câmara, em que participaram:

Nuno Silva e Jorge Camacho, clarinete

Nuno Vaz e Gérard Arnouf, trompa

Anna Tomasik e Savka Konjikusic, piano

Sérgio Charrinho, Davide Lopes e João Moreira, trompete

Marcos Magalhães, órgão positivo

Raquel Cravino e Anzhela Akopyan, violino

Ana Raquel Pinheiro, violoncelo

Marco Alves dos Santos, tenor

Recitais

SCHUBERT . REINECKE . BRAHMS

Der Hirt auf dem Felsen, D.965 e Auf dem Strom, D.943 (Schubert), 4 Lieder (Brahms)

Museu Nacional Arte Antiga, Lisboa, 31 de Janeiro de 2015.

VIVALDI, BACH, HÄNDEL

Gloria RV 589 (A. Vivaldi), Hochzeit Kantate BWV 202 (J. S. Bach), 3 árias para soprano e trompete obligato (Händel)

Ig. de S. José da Anunciada, Lisboa, 18 de Dezembro de 2016.

LA BELLE EPOQUE

Obras de Balay, Fauré, Gaubert, Duparc, Debussy, Thomé, Hahn, Ropartz, Poulenc, Parès e Saint-Saëns

Livraria Ler Devagar, LX Factory, 6 de Abril de 2018.

GRANDES ÁRIAS E DUETOS DE ÓPERA

Obras de Händel, Mozart, Bellini, Donizetti, Gounod, Puccini e Verdi

Auditório da Soc. Portuguesa de Autores, 27 de Setembro de 2018.

ARES DE ESPANHA

Obras de Ravel, Rodrigo, Bozza, Granados, Shchedrin, Albéniz e Falla

Ler Devagar, LX Factory / Museu do Oriente, 14/15 de Fevereiro de 2019.

MUSIC FOR A WHILE

Obras de Purcell, Händel, Haydn, Arnold, Cooke, Williams, Quilter, Britten e Beethoven

Auditório da Soc. Port. de Autores / Museu Nacional Arte Antiga, Lisboa 31 de Outubro / 3 de Novembro de 2019.

SONORIDADES BALCÃS

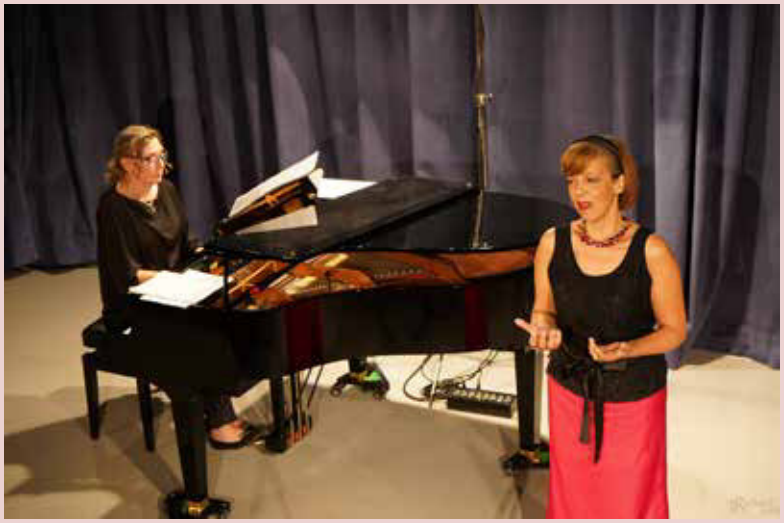
Obras de Höhne, Brahms, Monti, Barat e Enescu

Museu do Oriente, Lisboa, 7 de Novembro de 2020.

METROPOLITANA
MNAA
SOLISTAS DA METROPOLITANA
SCHUBERT
REINECKE
BRAHMS

METROPOLITANA
SOLISTAS DA METROPOLITANA
VIVALDI
BACH
HÄNDEL
SEX. 16 DEZ. • 21H00 | DOM. 18 DEZ. • 15H00
IGREJA PAROQUIAL DE SÃO JOSÉ

METROPOLITANA
GRANDES ÁRIAS
E DUETOS
DE ÓPERA



METROPOLITANA
Ler
ARES
DE ESPANHA

METROPOLITANA
A
SOLISTAS DA METROPOLITANA
MUSIC
FOR A WHILE

METROPOLITANA
SONORIDADES
BALCÃS
SOLISTAS DA METROPOLITANA
SÁBADO, 7 NOVEMBRO · 17H00
MUSEU DO ORIENTE

CANTO E PIANO
com
HELDER MARQUES
Pianista

Em 2018 proporcionou-se a colaboração de Ana Paula Russo com o pianista Helder Marques, a propósito de uma "conversa-concerto" integrada no Festival «Arte nas Adegas» e emitida em directo para a *antena 2*.

No ano seguinte voltam a encontrar-se, desta vez com um programa de Natal integrado na temporada DARCOS de 2019, tendo como director artístico o compositor Nuno Côrte-Real.

O pianista Helder Marques iniciou os seus estudos na Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues e diplomou-se na Robert Schumann Hochschule de Düsselforf em 2002. Aperfeiçoou os seus estudos com Dimitri Bashkirov, Ralf Nattkemper, Sequeira Costa, entre outros, e em música de câmara.

De então para cá, tem participado em concertos a solo, quer no país quer no estrangeiro, e acompanhado diversos cantores nacionais, bem como em masterclasses de canto, com destaque para a de Gundula Janowitz no Estoril.

Exerceceu funções docentes no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Esc. de Música Luís António Maldonado Rodrigues, sendo actualmente professor efectivo da E. A. de Música do Conservatório Nacional.

Programa

Festival Arte nas Adegas

Música Portuguesa com obras de M. Portugal, J. F. Leal, F. Lacerda, Vianna da Motta, F. Freitas, Cronner de Vasconcelos, Artur Santos, Avondano e F. A. Almeida.

André Cunha Leal, apresentador
Ana Paula Russo, soprano
Helder Marques, piano

Adega Cooperativa de São Mamede da Ventosa
Concerto, 20 de Outubro de 2018.

Concerto de Natal

Obras de F. Freitas, Lopes-Graça, J. Rodrigo, García Lorca, Cornelius, H. Wolf, Reger, R. Strauss e de outros compositores.

Ana Paula Russo, soprano
Helder Marques, piano

Hotel Golf Mar, Porto Novo
Concerto, 7 de Dezembro de 2019.

FEST
IVAL ARTE
NAS ADEGAS
conversa pré concerto
Ana Paula Russo, soprano
Helder Marques, piano
20 de Outubro de 2018
Adega Cooperativa
São Mamede da Ventosa

172

CONCERTO DE NATAL

Sendo o Natal um período em que a actividade musical é mais intensa, Ana Paula Russo foi convidada pelas entidades da sua terra natal a participar no concerto adequado à época.

Num programa com peças para órgão, áreas e duetos acompanhados, contou-se ainda com a voz do conhecido tenor Carlos Guilherme e do organista Jaime Branco.

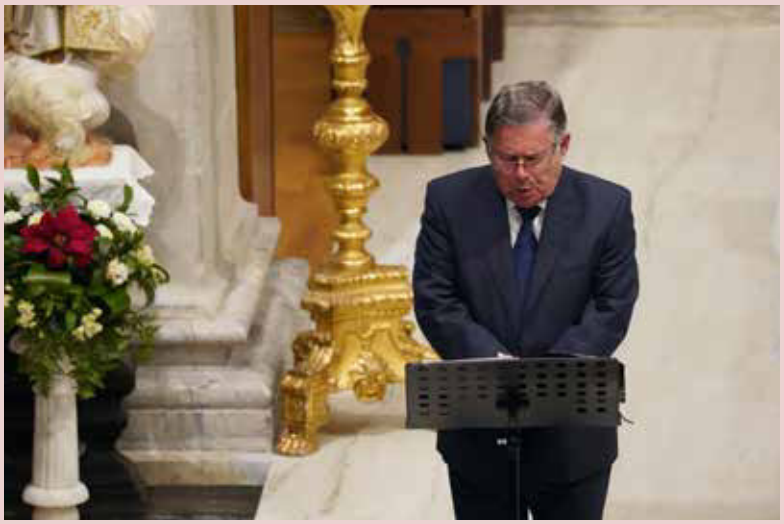
Programa

Concerto de Natal

Prelúdio em dó menor, BWV 549, J. S. Bach
Ave Maria, F. Schubert
Messiah: If God be for Us, G. F. Händel
Xerxes : Ombra mai fu, G. F. Händel
Bist du bei mir, J. S. Bach
Magnificat: Et misericordia, J. S. Bach
Wenn wir in höchsten Nöthen sein, BWV 641, J. S. Bach
Ave Verum, W. A. Mozart
Panis Angelicus C. Franck
Holy Night, Adam
Silent Night, Gruber
Pie Jesu, A. L. Webber

Ana Paula Russo, soprano
Carlos Guilhermel, tenor
Jaime Branco, órgão

Igreja de Santiago Maior, Beja
Concerto, 14 de Dezembro de 2018.



ENTRE O CÉU E A TERRA

Com larga experiência musical com acompanhamento a órgão, Ana Paula Russo apresentou-se na abertura do VI Festival Internacional de Órgão de Braga, em concerto num cenário de talha dourada barroca da tribuna, trabalhada por Marceliano de Araújo, que suporta os dois órgãos da Sé Catedral de Braga, construídos em 1737-38 por Frei Simón Fontanes e restaurado em 1985-89 por Ant. Simões.

Nascido em 1961, Rui Paiva licenciou-se em Eng. Electrotécnica pelo Inst. Sup. Técnico e concluiu o curso de Órgão do Conservatório Nacional, sob a orientação de J. Simões da Hora, e o Curso Superior de Cravo e de Órgão no Cons. Sup. de Zaragoza.

Tem-se apresentado como organista e cravista com diversos conjuntos instrumentais e vocais bem como a solo.

É professor de Órgão no Conservatório Nacional e director da Academia de Música de Santa Cecília de Lisboa.

António Esteireiro tem realizado concertos como solista e como elemento de formações corais e orquestrais, na Europa e no Brasil, em ciclos e festivais de órgão, e coordenado os concertos de órgão na Basílica dos Mártires. Executou a Integral para Órgão de Olivier Messiaen na Sé Patriarcal de Lisboa.

É professor no Inst. Gregoriano e na Esc. Sup.de Música de Lisboa, é também docente de órgão nos Cursos Nacionais de Música Litúrgica organizados pelo Santuário de Fátima.

Programa

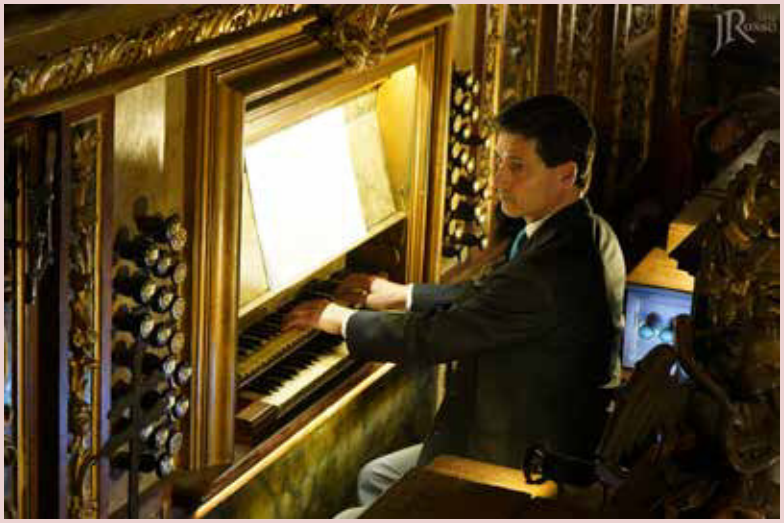
VI Festival Internacional de Órgão de Braga

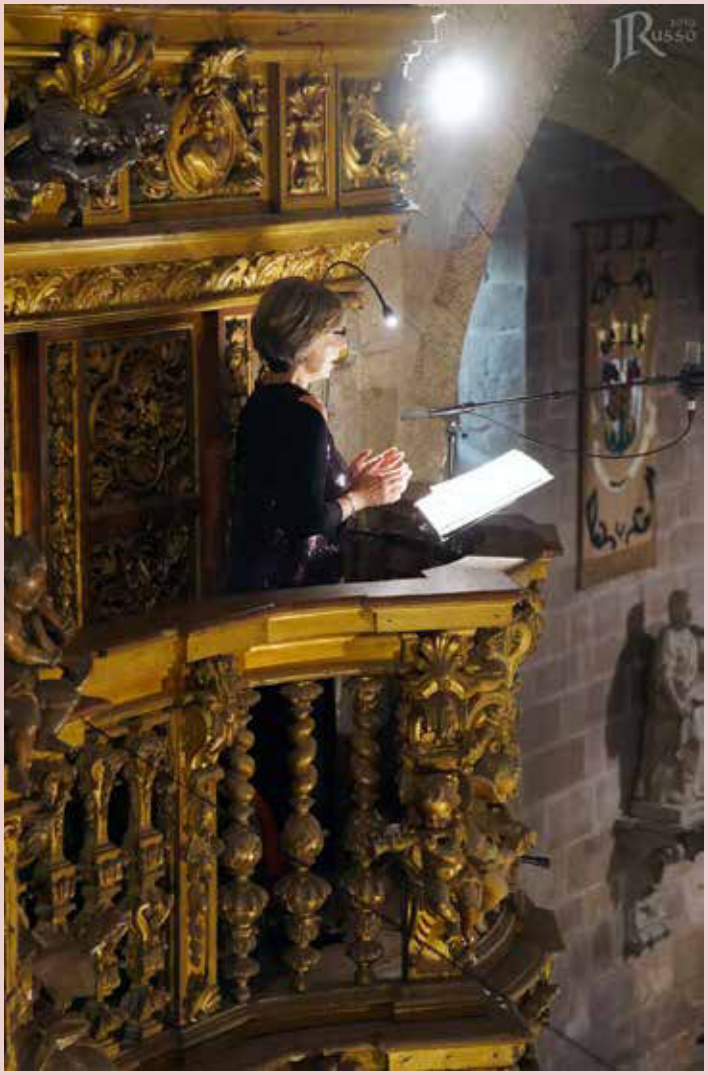
Entre o Céu e a Terra

Prelúdio em dó menor, BWV 549, J. S. Bach
Ave Maria, F. Schubert
Messiah: If God be for Us, G. F. Händel
Xerxes : Ombra mai fu, G. F. Händel
Bist du bei mir, J. S. Bach
Magnificat: Et misericordia, J. S. Bach
Wenn wir in höchsten Nöthen sein, BWV 641, J. S. Bach
Ave Verum, W. A. Mozart
Panis Angelicus C. Franck
Holy Night, Adam
Silent Night, Gruber
Pie Jesu, A. L. Webber
Cantata Der Herr ist mit mir", BuxWV 15: Alleluia, D. Buxtehude

Ana Paula Russo, soprano
António Esteireiro, órgão da Epístola
Rui Paiva, órgão do Evangelho

Sé Catedral de Braga
Ensaio e Concerto, 10 de Maio de 2019.




JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

JRusso

CONCERTO DE NATAL PARA A FAMÍLIA

Canto e decateto de metais

O concerto de Natal deste ano reveste-se da particularidade da parte instrumental ser inteiramente tocada por instrumentos de sopro de metal (simplesmente denominados *metais*) – trompete, trompa, trombone e tuba.

Assim, o decateto Lx Brass Forge, sob a direcção artística de João Gaspar e a direcção musical de Artur Rouquina, convidou Ana Paula Russo para dar voz a algumas das peças de cariz natalício, intercalando-as com obras puramente instrumentais.

Programa

Concerto de Natal para a Família

Canzon Duodecimi Toni, CH 180, G. Gabrieli
Cantata BWV147: Herz und Mund und Tat und Leben, J.S.Bach
Messiah: I know that my Redeemer liveth, G.F.Händel
Adagio, Tommaso Albinoni
Adeste Fidelis, D. João IV (?)
Ave Maria, Franz Schubert
In the Blik Midwinter, Gustav Holst
Christmas Day, Gustav Holst
Holy Night, Adam Adolphe
The Christmas Song, Mel Tormé
Medley sobre temas de Natal

Ana Paula Russo, soprano
Lx Brass Forge
Direcção artística: João Gaspar
Direcção: Artur Rouquina

Igreja de N.ª S.ª do Amparo, Benfica, Lisboa
Concerto, 15 de Dezembro de 2019.

CONCERTO DE MÚSICA BARROCA

Canto, trompete, violoncelo e cravo

Sendo a Páscoa igualmente um período em que a actividade musical se intensifica, constou do plano cultural da Câmara Municipal de Loures um concerto adequado à época, integrado na temporada *Música em Si Maior.*

Foram então convidados o soprano Ana Paula Russo, o trompetista Sérgio Charrinho, a violoncelista Catarina Gonçalves e a cravista Flávia Castro, que formaram um grupo de câmara vocacionado para a execução da música barroca.

Como refere a sinopse do programa – este concerto tem como fio condutor a celebração da Páscoa. J. S. Bach, um dos compositores que farão parte do programa, escreveu algumas das mais célebres páginas da história da música sobre esta temática. Por entre páginas de grande exaltação, firma-se num registo poderosamente meditativo, sucedem-se pontuados pela contenção e pela subtileza, denotando uma profunda atenção à essência das palavras. O sofrimento de Jesus desde a prisão no Monte das Oliveiras até ao momento em que o corpo é descido da cruz. O poder da música mostra sombras e luzes que só a imaginação alcança.

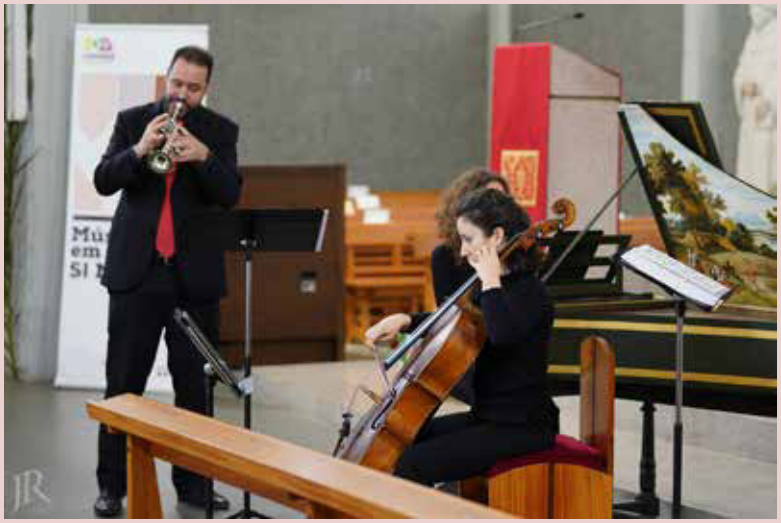
Programa

Música em Si Maior – Temporada 2021-22
Concerto de Música Barroca

Cantata BWV 51: Jauchzet Gott in allen Landen, J. S. Bach
Prelúdio em sol menor da Suite Inglesa, J. S. Bach
Johannes-Passion: Ich will dir mein Herze schenken, J. S. Bach
Marche in D Major, G. F. Händel
Rinaldo: Lascia ch'io pianga, G. F. Händel
Samson: Let the Bright Seraphin, G. F. Händel
Sonata em Dó Maior, G. Vivianni
Ground, H. Purcell
Trumpet song from Massaniello, H. Purcell
Sonata em Ré Maior, G. P. Telemann
Lento – Allegro – Largo – Allegro
All' armi, pensieri, A. Melani

Ana Paula Russo, soprano
Sérgio Charrinho, trompete barroca
Catarina Gonçalves, violoncelo
Flávia Castro, cravo

Igreja de Moscavide
Concerto, 10 de Abril de 2022.



ENTRE MULHERES

Canto e guitarra de Coimbra

Apesar da larga experiência de Ana Paula Russo em recitais com guitarra clássica, cantar ao som da guitarra portuguesa constituiu uma estreia, não tanto pelo repertório basicamente de música tradicional, já que o fizera aquando da homenagem a Artur Santos (gravado em CD), mas pela sonoridade brilhante característica deste instrumento.

Entre Mulheres, nas palavras do autor do projecto, Nuno Dias, é um projecto que surge da vontade de união de duas linguagens musicais e culturais, tantas vezes próximas e distantes ao longo dos tempos, dentro da cultura musical portuguesa – O discurso feminino da Guitarra de Coimbra e da Voz (feminina).

Nuno Dias estudou Guitarra Clássica no Conservatório de Música de Coimbra e Guitarra Portuguesa na Secção de Fado da A.A.C. com Jorge Gomes, vindo a dedicar-se por inteiro ao estudo e interpretação da Guitarra Portuguesa, variante de Coimbra. Licenciou-se ainda em Canto pela Universidade de Aveiro.

Foi professor de Guitarra Portuguesa no Conservatório de Música do Porto. Apresenta-se com regularidade a solo e com o grupo de fados Coimbra de Sempre, do qual é membro fundador, em diversas salas de espectáculo no nosso país, bem como em países como Espanha, Alemanha, Escócia, Grécia.

Programa

Entre Mulheres

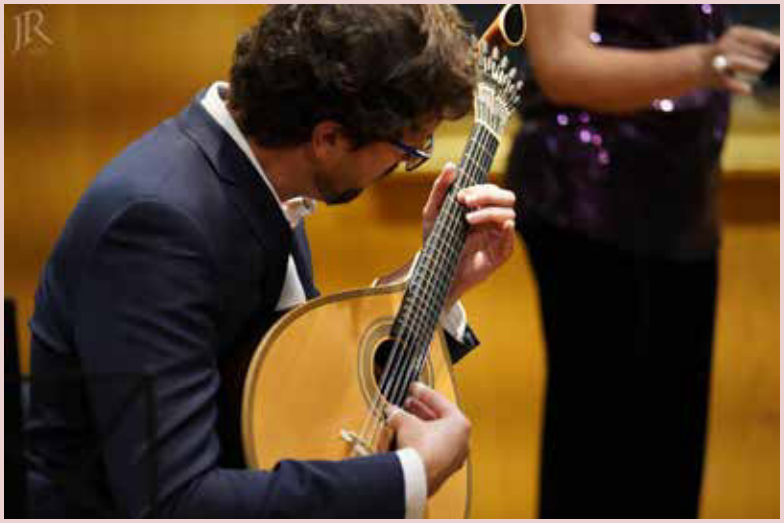
Cantiga da Ceifa, tradicional do Minho *
Era ainda pequenina, tradicional da Beira Baixa **
Canto de embalar, de Carlos Paredes *
Romance n.º 1, Carlos Paredes (instrumental)
Ó menino ó, tradicional de Trás-os-Montes
Vai-te embora, oh papão, tradicional da Beira Alta
Pingacho, tradicional de Trás-os-Montes *
O Fantoche, Carlos Paredes (instrumental)
Oh senhora do Amparo, tradicional da Beira Baixa *
Tenho barcos, tenho remos, tradicional do Alentejo *
Meu coletinho de ramos, tradicional da Beira Baixa *

arranjo de Nuno Dias (*)
arranjo de Carlos Paredes e transcrição de Nuno Dias (**)

Ana Paula Russo, soprano
Nuno Dias, guitarra de Coimbra

Museu Nacional da Música, Lisboa
Concerto, 14 de Julho de 2022.

Auditório do Balneário Rainha Dona Amélia, Termas de S. Pedro do Sul
Concerto, 8 de Junho de 2023.



SAGRAÇÃO DO ADVENTO

Integrado no Ciclo de Concertos de Natal, patrocionado pela Câmara Municipal de Sesimbra, Ana Paula Russo, Ariana Mourinho Russo e Pedro Vieira de Almeida apresentaram um programa musical para o período do Advento.

Ariana Mourinho Russo (vér pág. .....)

Pedro Vieira de Almeida, nascido em 1979 e natural de Coimbra, iniciou os estudos de Piano com 6 anos de idade. Concluiu a Licenciatura em Piano na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe do prof. Jorge Moyano, e o Mestrado em Artes Musicais sa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa / Esc. Sup. de Música de Lisboa.

Ganhou diversos prémios de piano e música de câmara, destacando-se neste género musical. Além de intensa actividade em concerto, tem igualmente participado em diversos concursos para canto ou instrumental e também em Teatro.

Gravou os primeiros 3 CD com o saxofonista João Pedro Silva, com quem tocou no Congresso Mundial de Safoxone em Zagreb e, em 2017, gravou um CD com música composta para a Casa de Bragança.

É Professor na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e também na Academia de Música de Almada.

Programa

Ciclo de Concertos de Natal

Sagração do Advento

Lobgesang, op. 52: Ich harrete des Herrn, Felix Mendelssohn
Paulus: Jerusalem, Felix Mendelssohn
Hor mein Bitten: O konnte ich fliegen, Felix Mendelssohn
Psalm 95, Op. 46: Denn in seiner Hand, Felix Mendelssohn
O divine Redeemer, C. Gounod
Coplillas de Belen, Joaquín Rodrigo
Agnus Dei, G. Bizet
Nuit d'etoiles, C. Debussy
Good king Wenceslas, Anónimo do séc XVI
In the bleak midwinter, Sherri Porterfield
Away in a manger, Jay Althouse
Silent Night, Jay Althouse
Quel fior che all'alba ride, G.F.Händel (transcr. de Brahms)

Ana Paula Russo, soprano
Ariana Moutinho Russo, soprano
Pedro Vieira de Almeida, piano

Fortaleza de Santiago, Sesimbra
Concerto, 3 de Dezembro de 2019.

O MELODEON DO PALÁCIO BIESTER

Numa parceria com o Museu Nacional da Música, o Melodeon fabricado pela New Haven Melodeon Company, Connecticut, existente no Palácio Biester, em Sintra, o único que se conheça existir no país, foi restaurado pelo organeiro Dinarte Machado e apresentado ao público num recital nas instalações do museu.

Neste âmbito foram convidadas Ana Paula Russo e Cristina Aleixo a elaborar um programa adequado ao instrumento, algumas originais, outras devidamente adaptadas.

Semelhante fisicamente a um piano, é, no entanto, um órgão cujo som é produzido pelo ar accionado por fole de pedais em palhetas. Inventado em Buffalo (E.U.A.), cerca de 1830, com a finalidade de animar os serões de salão.

Cristina Aleixo iniciou os estudos musicais nos cursos da Fundação Calouste Gulbenkian e concluiu o Curso Superior de piano do Conservatório Nacional na classe da prof.ª Noémia Brederode. Licenciou-se ainda em Biologia pela Universidade de Lisboa e fez a pós-graduação em Artes Musicais – Música de Câmara pela Universidade Nova.

Tendo frequentado o curso de Iniciação à Museologia e Museografia, é, desde 2021, Técnica Superior do Serviço Educativo do Museu Nacional da Música.

Programa

A Revelação do Melodeon do Palácio Biester

Rigoletto: La donna è mobile, Giuseppe Verdi
Ave Maria, Franz Schubert
Rest, Maria Lindsay (Mrs. J. Worthington Bliss)
The Tioga Waltz, Stephen C. Foster
Some Folks, Stephen C. Foster
Why no one to love?, Stephen C. Foster
Prince imperial galop, Charles Coote Jr.
Come unto me, Maria Lindsay
The Last Rose of Summer, Thomas Moore

Ana Paula Russo, soprano
Cristina Aleixo, melodeon

Museu Nacional da Música, Lisboa
Concerto, 19 de Julho de 2023.

EM TORNO DE MARIANA ALCOFORADO

À semelhança do que já fizera com Nuno Vieira de Almeida e João Reis no Teatro Nacional de D. Maria II, Ana Paula Russo regressa à sua terra natal para um programa musical e literário, desta vez com Maria José Barriga ao cravo e Cristina Taquelim como recitante.

Comemoravam-se os 300 Anos da morte de Mariana Alcoforado, freira do Convento de Nossa Senhora da Conceição, em Beja, que se celebrizou pela autoria das cinco *Lettres Portugaises* ou *As Cartas Portuguesas* dirigidas ao Marquês Noel Bouton de Chamilly, oficial francês que lutou do lado português durante a Guerra da Restauração.

Maria José Barriga, licenciada pelo Koninklijk Conservatorium Den Haag e mestre em Etnomusicologia pela Universidade Nova de Lisboa, foi docente na Academia de Música de Sta. Cecília, investigadora em Psicologia e Ensino da Música no CESEM e directora executiva do Estudio Mousiké. Exerce presentemente funções docente no Inst. Gregoriano de Lisboa.

Cristina Taquelim licenciou-se em Psicologia Educacional e fez Pós-Graduação em Ciências Documentais. É Mediadora de Leitura e Técnica assessora da Administração Local na Biblioteca Municipal de Beja, onde é responsável por projectos vários. A par da sua atividade como narradora desde 1995, desenvolveu a Oficina Transumâncias Leitoras.

Programa

Em Torno de Mariana Alcoforado

Momento 1: Espiritualidade e Mistério
- Rinaldo: Lascia ch'io pianga, G. F. Händel
- *Leitura de excerto das Cartas da Mariana Alcoforado*
- Sebben crudele, Caldara
- Tanto sospirò, Bencini
- Paride e Elena: O del mio dolce ardor, Gluck

Momento 2: Exortação Religiosa
- *Leitura de excerto das Cartas da Mariana Alcoforado*
- La Flamande, Elizabeth Jacquet de la Guerre
- Stabat Mater: Árias sacras, Rodrigues Esteves

Momento 3: Esperança e Pertença
- *Leitura de excerto das Cartas da Mariana Alcoforado*
- Sposa son disprezzata, A. Vivaldi
- La Portugaise, A. Vivaldi
- Cuidados tristes cuidados, Marcos Portugal
- La partenza, Marcos Portugal

Momento 4: Em Reconciliação
- *Leitura de excerto das Cartas da Mariana Alcoforado*
- Piangerò, G. F. Händel

Ana Paula Russo, soprano
Maria José Barriga, cravo
Cristina Taquelim, leitura

Antigo Hospital da Misericórdia, Beja
Concerto, 28 de Setembro de 2023.

Edição de Autor
JOSÉ MANUEL RUSSO, 2018 / 2024